ANNO LXIII — NUMERO 257

QUINTA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

**Foi concedida a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de S. Paulo ao Barão da Parnahyba, sendo nomeado para substitui-o o deputado geral pelo 3.º districto dessa provincia Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NOVA-YORK, 8 de Novembro.

**Telegrammas recebidos de Chicago annunciam que reina uma certa agitação nesta cidade, provocada pela condemnação a pena de morte, de um assassino.**

**Descobrio se um certo numero de bombas.**

**Receia-se desordens.**

LONDRES, 8 de Novembro.

**Despachos de S. Petersburgo dizem que dezoito officiaes russos foram deportados para a Siberia.**

SAN REMO, 8 de Novembro.

**S. A. o principe imperial da Allemanha chegou aqui hontem.**

**O estado de saúde de S. A. continúa a inspirar serias inquietações.**

**O Dr. Mackenzie foi chamado de novo.**

TORINO, 8 de Novembro.

**Teve lugar hoje a inauguração do monumento erigido aqui a memoria de Garibaldi.**

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

**S. A. a princesa imperial regente visitou hoje o Museo Nacional.**

**A subscripção aberta aqui para o jubileu de sua santidade o papa já sobe a dois contos de réis.**

NOVA-YORK, 9 de Novembro.

**Mr. Chamberlain membro do parlamento inglez, que chegou aqui hontem recusou a entrevista pedida pelos reporters de diversos jornaes.**

PARIS, 9 de Novembro.

**Começou hoje o processo instaurado contra os implicados no negocio do trafico de condecorações, general Caffarel, madames Simousin e Ratazzi e senador Conde d'Andlau.**

**Este ultimo acha-se ainda ausente, a policia não ponde até agora descobrir o lugar para onde retirou-se.**

NOVA-YORK, 9 de Novembro.

**A agitação em Chicago está augmentando, teme-se desordens de grande importancia.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Novembro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

### José Correia da Serra

(*Continuação*)

Voltando agora ao elogio historico, do qual haviamos interrompido a noticia, conta o seu autor Manoel José Maria da Costa e Sá, o seguinte:

Mr. Broussonet, emigrado francez, estava então na academia real das sciencias de Lisboa, gosando creditos de distincto botanico, e vivendo em grande intimidade com o nosso Correia da Serra; aconteceu porém (ainda que injustamente) recahir sobre elle a suspeita de jacobino, tendo por isso de emigrar novamente.

Isto deu lugar tambem a Correia da Serra voltasse outra vez para Londres onde fôra benignamente acolhido pelo celebre botanico José Banks.

Alli o nosso illustre sabio offereceu á sociedade Real de Londres uma memoria sobre as Algas e mais outra dissertação sobre as plantas submergidas de Lincolnshire.

José Banks, avaliando os progressos que em botanica havia feito Correia da Serra, incitou-o a colligir e coordenar todos esses trabalhos por elle publicados avulsamente, dando lhe a cooperação de Batty, membro da sociedade Linneana, o qual lhe prestou o seu lapis, desenhando o resultado das observações, que aquelle fazia. E por esta forma se conseguio a coordenação de uma grande obra, a qual era dividida em duas partes (sendo a primeira a continuação da descripção dos fructos e semente começada por Gærtner,—e a segunda, destinada a fazer conhecer qual a estructura intima dos fructos e sementes, bem como a sua physiologia em geral, substituindo parte da nomenclatura por outra mais apropriada, rectificando e reformando por meio de novas dissecções, o que Gærtner tinha feito.)

Mas infelizmente esta importantissima obra (que seria um monumento para Correia da Serra), descontinuada e dispersa, em razão das viagens e alternativas da sua vida, apenas se revela por escassos, embora interessantes fragmentos, nos annaes do museu das plantas de Paris.

Em uma das suas memorias dada á sociedade Linneana de Londres, reconheceu Correia da Serra nas duas plantas,—cratæva marmelos de Linneu, e cratæva balangas de Kœnigg—dous generos novos da familia das laranjeiras, dando a um a denominação de Ægle e a outro a de Feronia,—que como taes foram acceitos por Banks, Brander e Roxburg.

Em 1800 communicou elle á sociedade Real de Londres outra interessante descoberta:—a do cordão pistillar avaliado como orgão de fecundação.

Cabe-lhe tambem a gloria de haver declarado que pelos estudos anatomicos comparados das plantas, e pelo seu exame chimico, é que se deviam esperar mais seguros resultados, não achando que os factos até então colligidos fossem sufficientes para fundar os systemas que delles se derivam.

Correia da Serra, indo de Paris para Philadelphia, encontrou na sociedade Philosophica o seu retrato entre os dos mais distinctos botanicos de que a sociedade havia formado uma collecção selecta. Ahi teve elle occasião de apresentar uma memoria sobre a formação do solo do Kentucky, e asseverou ser uma camada de vegetaes marinhos que o mar deixara em secco ao assentar-se d'aquellas plagas (juizo rico em observações curiosas, com que combinaram os diversos factos que se podem estabelecer).

E aqui terminam os apontamentos que extrahimos do referido elogio historico, feito pelo distincto academico Manoel José Maria da Costa e Sá, acerca do nosso José Correia da Serra.

(*Continua*)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1887

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Concedo a licença provisoriamente.

Antonio Henrique Joaquim Vianna.—Providenciado.

Antonio Vieira de Barros.—Não ha o que deferir.

Francisco Cordeiro Falcão Brazil.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

João Fernandes Soares.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

José Gonçalves dos Santos.—Indeferido em vista da informação.

Maria Prescilianna Vilella dos Santos.—Indeferido, em vista da informação.

Oscar Destibeaux.—Liquide o supplicante o seu debito perante os tribunaes judiciarios.

Rita de Jesus Bastos.—Prove o que allega.

Sebastião Honorio de Carvalho.—Informe o Sr cammandante do corpo de policia.

Representante da Companhia The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Não tem lugar em vista das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1024—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Augusto José de Araujo, Bellarmino Adriano de Souza, Francisco Felix Geremias, Manoel Ferreira da Costa, Pedro Cavalcante e Vicente Ferreira da Silva, como vagabundos turbulentos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Arcenio Leão Mentor Flosclar, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Maria Lucia da Conceição, Clara Maria Augusta da Conceição e Lourenço Justiniano da Silva, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o delegado do termo de Tacaratu', em officio dactado de 25 do mez proximo passado, que no dia 21 daquelle mez e no lugar Curral dos Bois, pertencente ao mesmo termo, o individuo de nome Eloy Bispo, por motivos de pouca imtancia ferio levemente com uma facada o quarto esquerdo de Firmina Maria de Jesus.

O criminoso evadiu se após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

Aquelle delegado communicou me, ter em data de 24 tambem de Outubro passado, feito remessa ao Dr. juiz municipal respetivo, dos inqueritos policiaes procedidos contra os autores do assassinato praticado na pessoa de José Manoel dos Santos, facto este que teve lugar no dia 20 daquelle mez e no lugar Pedra Cabida do referido termo.

Hontem ás 7 horas da manhã, o subdito portuguez, Francisco Xavier Ferreira, estabelecido com fabrica de chapéos de sol a rua 1º de Março n. 4, e morador no 2º andar do mesmo predio, mandou comprar na Pharmacia Central da rua do Imperador, por um de seus caixeiros oitenta réis de sal amargo afim de tomar um laxante.

O caixeiro porém, por engano, pedio sal de azedas, e foi satisfeito visto estar acostumado a comprar aquella substancia para lavagem de seda e metaes na mesma fabrica.

Ferreira tomou o medicamento na persuazão de ser sal amargo, mas apenas ingerio metade da quantidade preparada, sentio o effeito do veneno, pelo que mandou incontinente chamar o Dr. Gama Lobo, que compareceu acompanhado do Dr. delegado do 1º districto da capital e deu as providencias que o caso exigia.

Sobre este facto aquella autoridade procedeu nos termos da lei.

Hontem amanheceu morto, na escada de um sobrado da rua de Mariz e Barros, da freguezia do Recife, o pardo Diego Manoel do Nascimento, de 40 annos de idade casado e sapateiro.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou ter dado causa á morte uma pneumorrhagia.

Pelo subdelegado do 1º districto da frepuezia de S. José foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Antonio Francisco de Araujo, praça do 2º batalhão de infantaria, por crime de morte praticado na pessoa de João Guedes de Amorim.

Hontem o subdelegado do districto da Torre, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito policial procedido contra Alexandre Joaquim Honorio, pelo crime previsto no art. 219 do Codigo Criminal.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital ter nesta data feito remessa ao Dr. juiz de direito criminal, dos inqueritos policiaes procedidos contra Antonio Manoel Baptista, preso em flagrante por crime de tentativa de roubo, e contra Antonio Luiz, por crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de João Francisco do Nascimento, conhecido por João Pequeno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1887

Miranda & C., Santa Casa de Misericordia, Amelia Augusta Alves de Souza, Joanna Maria do Espirito Santo, Cardoso & Irmão, Alfredo Baptista de Sá e Manoel José Bastos de Mello.—Entregne-se pela porta.

Bento de F. Guimarães e Antonio Joaquim de Oliveira Costa. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Antonio Gonçalves e Primo W. Borges Uchoa.—Informe o Sr. contador.

Francisco Correia de Mattos.—Informe o Lr. pagador.

Anna Rodrigues de Barros Malta.—Registre-see façam-se as notas.

Gabriel Rufinirno Cergimio.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Basilio Alves de Almeida Varejão.—Satisfaça a exigencia.

Manoel Martins Campos.—Prove o allegado, juntando conhecimento de decima do ultimo semestre.

## EXTERIOR

### Viagem imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Pariz, 10 de Outubro.—Tendo sahido de Coburgo, no dia 3, ás 8 e 20 da manhã; chegaram Suas Magestades á Colonia, ás 10 da noite, recolhendo-se ao Hotel do Norte. No dia immediato o Imperador, depois da ducha, fez curto passeio a pé com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, e ás 11 da manhã sahio de carro, com Sua Magestade a Imperatriz, e a comitiva, a visitar o Museu de Pintura, onde teve occasião de examinar grande numero de quadros de valor. Entre estes mereceu do Imperador mui particular attenção o retrato da rainha Luiza, mãi do imperador da Allemanha, por Ludwig Richter, obra admiravel que foi doada áquelle estabelecimento por abastado negociante de Colonia. Foi este celebre pintor quem fez o retrato da Condessa de Villeneuve, em tamanho natural, o qual orna um dos seus elegantes salões.

Do Museu seguiram Suas Magestades para a igreja de S. Pedro, onde admiraram, no altar-mór, a famosa téla do martyrio do apostolo, obra original de Rubens, que a offereceu áquella igreja como lembrança de haver sido baptisado alli. Dalli tomaram caminho da cathedral onde examinaram, quando permittia o tempo, os principaes monumentos que a enriquecem e o seu thesouro.

A' 5, por 8 1/2 da manhã, partiram Suas Magestades de Colonia, com o rei dos Belgas que, na vespera, á noite, tinha chegado de Baden-Baden. Chegados a Verviers não permittio o rei dos Belgas que Suas Magestades se servissem do almoço, que lhes estava reservado, offerecendo-lhes o que mandára preparar em uma das salas da estação, e no qual tiveram assento, além de Suas Magestades, comitiva, e ajudantes de campo e semanarios de Leopoldo II, D. Amelia de Nioac, D. Helena de Castro, o Conde de Villeneuve e Delgado de Carvalho. Dalli, acompanhados por S. M. o rei Leopoldo, e pelo Conde e Condessa de Villeneuve, que os foram esperar na fronteira, partiram Suas Magestades, em trem especial, para Bruxellas, onde foram gentilmente recebidos na estação por Sua Magestade a Rainha dos Belgas, acompanhada pela Condessa d'Aspremont-Lynden, dama do paço, e Conde João de Oultremont. Achavam-se na estação brazileiros e estrangeiros de distincção, entre os quaes varios membros do corpo diplomatico. Multidão de povo estava diante da estação.

Trocados affectuosos comprimentos, riquissimos coches da casa real transportaram Suas Magestades para o hotel Mengelle, acompanhando-os o rei e a rainha que alli fizeram as suas despedidas.

Depois de algum repouso, foi o Imperador, com o Visconde de Motta Maia, á Universidade Livre de Bruxellas, onde examinou as dependencias e os laboratorios de ensino pratico. Após o jantar, para o qual foram convidados os Condes de Villeneuve, foram Suas Magestades, e S. A. o Principe D. Pedro Augusto, ao theatro de *la Monnaie*, a representação da *Valkyrie*, de Wagner.

A 6, visitou pela manhã o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, a igreja de S. Miguel e Santa Gudula, a mais notavel de Bruxellas, e em seguida o palacio da justiça, a maravilha da capital da Belgica e o mais vasto de toda a Europa. Custou este monumento magestoso não menos de 50 milhões de francos. Sua Magestade subio os 600 degráos que levam á cupula do edificio, de onde se descortina esplendido panorama de Bruxellas, e antes de descer, escreveu no livro de ouro, alli guardado:—*D. Pedro de Alcantara*—Le 6 Octobre 1887.

Ao meio dia tres coches da casa real transportaram Suas Magestades e a comitiva ao palacio de Laeken, onde o rei e a rainha lhes offereceram sumptuoso almoço, no qual tomaram parte os membros do ministerio, os Condes de Villeneuve e os membros da legação brazileira. Após o almoço, acompanhados pelo rei e pela rainha, visitaram Suas Magestades as magnificas estufas do jardim.

Tendo regressado ao hotel em coches da casa real, foram Suas Magestades, ás 4 horas da tarde, visitar o edificio da legação brazileira, sendo recebidos á entrada pelos Condes de Villeneuve. Os salões do edificio estavam ornados de palmeiras, offerecendo muito agradavel aspecto. Ao entrar, mimoseou a imperatriz, com um ramo de orchideas, a Condessa de Villeneuve.

A's 6 da tarde tornaram Suas Magestades ao edificio da legação, acompanhados por toda a comitiva e por D. Amelia de Nioac, e alli foi-lhes offerecido pelos Condes de Villeneuve sumptuoso jantar, no qual se acharam o Duque de Nemours, o Duque de Alençon, a Princeza Luiza de Orleans, o Conde de Rianc-y, e todos os membros do ministerio. O rico e gracioso palacete dos Condes de Villeneuve deixava ver em tudo o gosto mais apurado, multiplicando-se a Condessa de Villeneuve nas mostras de gentil affabilidade com que encantou a nobilissima sociedade. A' noite, variado concerto musical fechou a esplendida festa.

No dia 7, pela manhã, tornou o Imperador ao Palacio da Justiça a completar a visita da vespera, e d'alli foi ao museu de Historia Natural e em seguida ao das Bellas-Artes. No museu de Historia Natural esperavam-no os ministros Beernaert e Moreau, bem como Borre, substituto do director ausente, e Van Beneden, pai e filho, conservadores do importante estabelecimento. Alli do mesmo modo que no museu das Bellas-Artes, teve occasião o Imperador de patenteiar, no correr da visita, vasta e solida erudição, que toda a imprensa belga notou.

Depois de haver retribuido a visita do Conde de Flandres, recebeu-se o Imperador ao hotel, de onde, após a recepção de algumas pessoas, sahiu com S. M. a Imperatriz e a comitiva, em coches da Casa Real, para aceitar o jantar que lhes foi offerecido por SS. MM. o Rei e a Rainha dos Belgas. A' mesa real estavam 60 talheres, achando-se entre os convidados o Conde de Flandres e seu filho, os Condes de Villeneuve, o secretario e o addido da legação do Brazil, o Principe de Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, os ajudantes de campo do Rei e outras pessoas notaveis.

A' noite ouviram Suas Magestades, no theatro *de la Monnaie*, a *Favorita*, do camarote da Rainha.

No dia 8, das 8 1/2 ás 10 1/2 da manhã, assistiu S. M. o Imperador na synagoga ao officio do dia, sendo recebido pelo grão-rabbino Dreyfus, tomando assento nos bancos reservados no consistorio, e acompanhando toda a ceremonia segundo o ritual. Traduziu Sua Magestade com extrema facilidade differentes textos hebraicos que lhe foram apresentados e examinou minuciosamente, acompanhado pelo grão-rabbino, todo o edificio.

Terminada a ceremonia, foi Sua Magestade ao Jardim Botanico, onde examinou com particular attenção os trabalhos em andamento para continuação da *Flora Brazileira*, a colossal obra que, começada pelo sabio Martius, e continuada sob a direcção de Bichler, tem sido desde o principio auxiliada pelo Brazil com subvenção annual.

A' 1 e 50 minutos, chegaram ao hotel o Rei e a Rainha que acompanharam Suas Magestades até a estação, de onde partiram para Pariz. Estavam alli, além de membros do corpo diplomatico e muitas outras pessoas gradas, o Conde de Flandres e seu filho. Foram das mais affectuosas as despedidas trocadas entre os Imperadores do Brazil e os Rei dos Belgas.

Os augustos viajantes deixaram em Bruxellas impressão muito agradavel. Toda a imprensa manifestou sympathia e admiração pela amenidade e singeleza do trato de Suas Magestades, e pela vasta instrucção de S. M. o Imperador. Entre outras, a *Nation*, folha ultra liberal, refere-se ao Imperador em termos repassados de profunda admiração, notando que Sua Magestade causou verdadeiro espanto a Bruxellas pela sua erudição, actividade e grande simplicidade de maneiras. Por exemplo, diz aquella folha, no museu de Historia Natural mostra D. Pedro conhecer tudo, e falta de tudo com autoridade, e no de Bellas-Artes revela-se conhecedor apurado. Mais ou menos, toda a imprensa bruxellense é unanime neste conceito, louvando tambem a amenidade do Principe D. Pedro Augusto e a sua dedicação pelo estudo.

### Um documento notavel

(Do *Commercio de Portugal*)

Como o telegrapho nos noticiou, o papa Leão XIII recebeu ha dias grandes deputações dos operarios catholicos francezes. Foi o cardeal Langenieux quem as apresentou a S. S. e foi o conde de Mun, presidente dos circulos operarios, o encarregado de transmittir ao pontifice a expressão dos sentimentos das deputações. Leão XIII respondeu-lhe por uma forma eloquente e notavel, como se pode ver do seguinte extracto:

« Grande é a alegria que experimentamos, carissimos filhos, vendo-vos, em tão grande numero, reunidos neste momento em volta de nós. Sabemos com effeito, que excellente disposição a todos vós anima e que generoso pensamento presidio á organisação desta piedosa romagem das associações operarias a Roma. Pondo de parte todos os respeitos humanos e desprezando os motejos dos impios, partisteis de todos os pontos da França, sob a direcção destes nobres cavalheiros, vossos fieis conselheiros e vossos verdadeiros amigos, para vir des aqui, em vosso nome e no dos vossos companheiros de officina, implorar a benção do vigario de Jesus Christo, visitar as basilicas e os sanctuarios da cidade eterna e orar por vós, pela vossa patria e por todos que vos são caros.

« Felicitamos vos, carissimos filhos, por este acto de fé publica e por esta solemne affirmação de vossos sentimentos religiosos. Felicitamos vos tambem em particular, pela parte que tomaes como ha pouco o declarou o vosso interprete, na obra da regeneração christã pelo mundo do trabalho manual. E' nesta regeneração e neste regresso aos principios christãos e ao ensinamento da igreja catholica e do seu chefe, que reside unicamente a solução das questões sociaes, que de tão perto vos interessam. Sempre, em todos os tempos, a igreja se preoccupou, com cioso cuidado, com a sorte das classes pobres e operarias. Ella tem, pela evangelisação das doutrinas, de que é fiel depositaria, ennobrecido o trabalho, levantando-o á altura da dignidade e da liberdade humana, tornando-o meritorio perante Deus, ensinando ao operario a sanctifical-o e as fadigas que elle lhe impõe.

« A igreja, alem disso, tem sempre lembrado aos ricos e aos poderosos a obrigação, que lhes impende, de soccorrer os seus irmãos mais humildes e de respeitar nelles o caracter de homens e de christãos. Outr'ora, quando a sua palavra era escutada com mais attenção e obedecida pelos povos, quando a sua liberdade de acção era menos difficultada e dispunha de mais valiosos recursos, a igreja vinha em auxilio dos pobres e dos trabalhadores, não só pelas larguezas da sua caridade, mas tambem creando e animando essas grandes instituições, que tão poderosamente concorreram para o progresso das artes e officios e prestaram aos operarios tamanha somma de bem estar e de prosperidade.

« E este espirito de material solicitude da igreja tinha-o ella inoculado nos costumes dos povos, nos estatutos e nos regulamentos das cidades, nas ordenações e nas leis dos poderes publicos. De certo a intervenção e a creação desses poderes não são de uma indispensavel necessidade; quando, nas condições que regulam o trabalho e o exercicio da industria, nada se encontra que offenda a moralidade, a justiça, a dignidade humana, a vida domestica do operario, mas quando um ou outro d'esses bens se acha ameaçado ou comprometido, os poderes publicos, intervindo neste assumpto como convém e n'uma justa medida, concorrerão para a salvação publica, porque a ellas pertence proteger e salvaguardar os verdadeiros interesses dos cidadãos seus subordinados.

« De resto, o que a igreja ensinava e praticava outr'ora é o mesmo que ella hoje proclama e procura realisar. Mas, ah! em vez de secundar a sua acção beneficente, obstinam-se em contrarial-a tenaz e energicamente, e eis, porque os resultados de hoje não correspondem aos de então. Mas, nem por isso ella deixará de se occupar de vez, carissimos filhos, dos vossos legitimos interesses e das vossas verdadeiras reivindicações. Nós mesmos, desde o começo do nosso pontificado, temos pensado em vós todas as vezes que temos lembrado aos povos os principios fundamentaes da ordem social.

« Temos seguido, depois, com attenção os trabalhos dos congressos reunidos successivamente em França, na Italia, na Allemanha, e nos ultimos dias na Belgica e na Suissa. E para melhorar a vossa sorte não cessaremos de fazer tudo o que couber na nossa missão, tudo quanto nos suggerir o nosso coração de pae. No entanto, não vos deixeis seduzir pelos apostolos da impiedade e do erro. Trarão recado de amigos, mas debaixo virá coberto o veneno e esforçar-se-hão por vos subtrahir a igreja e a pratica dos deveres religiosos. Tentarão arrastar-vos aos seus conventiculos secretos e recorrerão a todos os meios para vos levarem a prejudicar a sociedade, sob pretexto de melhorar a vossa situação. Acautelai-vos contra elles. Cerrai os ouvidos ás suas imaginações maliciosas. Se as ouvisseis e se as seguisseis preparar-vos-hiis decepções bem amargas e caminhaveis para a vossa perda.

« Permanecei fieis a Deus e a sua igreja, conservai e gravai nos vossos corações os salutares ensinamentos da fé e da moral christã; que elles vos sirvam de regra em todos os actos da vossa vida e sentir-vos-heis felizes nas horas de provação e de soffrimento, porque vos darão incentivos, forças e consolações. E agora, como penhor dos favores do céo e como testemunho da nossa singular affeição, recebei, caros filhos, a benção apostolica, que esta benção, que do coração lançamos aos presentes, recaia sobre vossos pais sobre vossas familias e vossos amigos, sobre as associações operarias da França, os seus chefes, os seus bemfeitores e particularmente sobre a obra dos circulos catholicos operarios. Que ella desça tambem sobre toda a França! ».

## INTERIOR

### Revista das provincias

1887—OUTUBRO

(*Jornal do Commercio* da corte)

A actividade industrial que já nos mezes anteriores, notavamos que ia em crescimento, ainda mais se manifestou no mez de Outubro, multiplicando se as noticias sobre este assumpto de tal forma, que quasi exigiriam uma folha diaria especial para pormenorisal-o.

Do sul ao norte, do Pará, do Rio-Grande do Sul, no Recife, Maceió, Bahia, Victoria, S. Paulo Minas e Santa Catharina, os symptomas do apparecimento do trabalho livre e consequente augmento da producção são tão evidentes, que já é necessario insistir sobre esta these.

Se o paiz fosse entregue a seus proprios raciocinios, a convicção provinda dos factos, é innegavel que a expontanea transformação do trabalho se realisaria em espaço de tempo comparativamente breve.

Infelizmente a impaciencia de uns e as imprudencias de outros transtornaram no decurso de mez o andamento regular de um processo social que faz a maior honra ao Brasil.

Como sempre, as excitações e disturbios do elemento servil em S. Paulo e Campos só serviram para retardar o movimento pacifico, sustando a acção reflectida a proficua dos proprietarios e industriaes, que são hoje os mais interessados no rapido estabelecimento do trabalho livre.

A assembléa geral encerrou-se e foi decretado o orçamento do imperio para 1888, havendo toda a esperança, pelo crescimento das rendas, limitação das despezas e meios que prudentemente serão retidos á disposição do ministerio da fazenda, de que afinal, o proximo anno financeiro se assignale com o equilibrio da arrecadação e dos despendios effectivos.

Esta probabilidade é tanto mais agradavel que o orçamento da despeza, nas tabellas annexas, autorisa o despendio de 10.537:290$435, a maior parte com melhoramentos materiaes e complementos de viação que devam deminuir os encargos do Estado e derramar pelas provincia salutar actividade, fazendo chegar a quasi 100 leguas de litoral a faculdade de poder se exportar productos com fretes de transportes reduzidos.

A assemblea geral applicou suas vistas ao desenvolvimento da producção agricola e ao incremento da industria fabril, que são as maiores garantias de que o trabalho livre se effectuará por achar emprego reproductivo.

Os ensaios desse caracter decretados no orçamento não podem deixar de ser considerados em publicação desta natureza.

Uma das medidas adoptadas pelos poderes publicos é a da extincção dos direitos geraes de exportação, que, graças a boa orientação governamental e aos esforços do Centro de Industria e Commercio de Assucar, vai ser incitada, desde já, pelas provincias do Rio e Bahia. O annuncio destas salutares providencias já reanimou a producção e commercio de assucar esgotando se os dous mercados que colheram os beneficios e realizando-se sensivel alta nas cotações.

Ao lado desta medida, o Sr. ministro da agricultura conseguiu que uma illustrada commissão de profissionaes désse parecer sobre os processos usados com a extracção do genero, evidenciando a vantagem da diffusão, e está disposto, de accordo com a provincia do Rio, a crear uma commissão permanente technica que acompanhe as experiencias e propague na lavoura os methodos mais aperfeiçoados.

O Sr. presidente da provincia do Rio elabora um lucido trabalho que terá por fim crear no seu territorio duas estações agronomicas, uma na Serra do Mar e outra no littoral, dotadas de meios sufficientes, que acompanhem as innovações proficuas á nossa lavoura e lhe sirvam de conselho technico.

Este complexo de medidas denota o zelo que os poderes publicos empregam para evitar o desanimo da classe agricola.

As estações agronomicas são de tanta utilidade para iniciar a lavoura nos aperfeiçoamentos da concurrencia internacional, que o governo de Cordova, na Republica Argentina, só por si já creou quarenta estações, e igual medida estão tomando outros estados do nosso continente.

O Dr. F. W. Dafert, em bem lançados artigos que publicou na *Gazeta de Campinas*, e que aproveitaremos em trabalho especial, já demonstrou as vantagens praticas dessas officinas, indispensaveis na luta que os nossos productos teem a travar com a concurrencia dos similares.

A immigração, achando entre nós melhor orientação technica, se adaptará aos trabalhos agronomicos que a podem radicar, desenvolvendo até os limites de nossas faculdades territoriaes a producção de nossos principaes generos de exportação.

Seja-nos permittido, tambem, mencionar neste trabalho a providencia tomada pelo Sr. ministro da agricultura sobre as concessões de mineração. Poderá ella ser susceptivel de ampliações ou modificações praticas, mas na sua essencia é de grande alcance.

Não está longe o dia em que a affluencia de immigrantes, trará de envolta com simples operarios agricolas ou fabris, individuos de classes mais instruidas e esses se afastarão dos trabalhos estipendiarios da lavoura para procurar outras vantagens em nosso solo. Fazer cessar a irreflectida distribuição do solo e das riquezas mineraes, em concessões verdadeiramente prodigas, é reservar thesouros para o nosso progresso ethnographico e industrial.

Assim como a exploração das datas auriferas e diamantinas de Minas Geraes, de 1700 a 1750, nos trouxe uma immigração de todas as origens superior a 200,000 pessoas, facto phenomenal naquelle tempo, tambem, o novo periodo de exploração mineralogica poderá dar ao povoamento central do imperio um rapido incremento, que realise em poucos annos o que tem sido a aspiração de muitos gabinetes ha meio seculo. A providencia do Sr. conselheiro Rodrigo da Silva, bem desenvolvida, é o primeiro passo dos poderes publicos na regularisação dos haveres da nação.

Os diversos factores que actuam na actividade industrial do paiz unindo-se a mais rigorosa percepção das rendas publicas, continuaram este mez a apresentar augmentos entre as percepções previstas e as realisadas.

Este facto auspicioso, que desmente os pregoeiros internos e externos da ruina do imperio, poderá ser apreciado pelo seguinte quadro comparativo de algumas alfandegas principaes do paiz em 1886 e no anno actual, na que diz respeito ao mez de Setembro:

| Alfandegas | 1886 | 1887 |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro.. | 3.567:710$122 | 3.696:351$958 |
| Bahia.......... | 1.221:810$106 | 1.063:849$749 |
| Pernambuco.... | 865:031$595 | 1.038:429$136 |
| Belem......... | 666:288$082 | 940:759$440 |
| Santos........ | 824:040$016 | 909:965$088 |
| Maceió........ | 93:063$492 | 164:667$431 |
| | 7.237:943$413 | 7.814:022$802 |

Vê-se que, sómente nestas estações fiscaes o augmento da renda no mez findo, comparadamente com igual perda da de 1886, foi de 577:079$380.

Circumstancias especiaes, antecipadas ao commercio nos mezes anteriores, impediram a Bahia de acompanhar neste mez os progressos das outras deste anno, mas, em geral, as alfandegas do norte que colhem o proveito do trabalho nacional livre se distinguiram no augmento, tendendo a reformar a primasia que tiveram na primeira metade deste seculo.

Ao contrario a alfandega de Santos, —devido a estar S. Paulo preso a uma exportação exclusiva—, decahio do segundo lugar para o quinto e parece que, no mez actual, ainda mais desvantajosa será a sua posição. Até o dia 26 do corrente, a alfandega de Santos rendeu 769:686$393, quando em igual periodo de 1886, a sua renda fôra de 1.017:590$961.

O augmento relativo da renda geral nos mezes decorridos deste anno, faz esperar que o progresso annual de 7:000 000$, que calculam os entendidos, não será desta vez desmentido, e poderá repetir-se no proximo exercicio.

Este augmento poderá até multiplicar-se pelos novos factores do trabalho, se a ordem for mantida. Além destas estações fiscaes, temos noticia da renda nas seguintes, que na maioria obtiveram augmento sobre o anno de 1886:

| | |
|---|---|
| Porto Alegre........ | 256:792$640 |
| Rio Grande do Sul... | 231:136$979 |
| Victoria........... | 80:318$051 |
| Parahyba.......... | 78:001$491 |
| Paraná............ | 48:616$884 |
| | 686:966$045 |

Ainda nestas ha proporcionalmente mais augmento no norte do que no sul. Singularisa-se, porém, a alfandega do Desterro, graças á exportação das colonias, que em Agosto e Setembro deu optimos resultados e no mez corrente continuou no augmento relativo de renda. A melhor fiscalisação fez com que Uruguayana rendesse de Maio a Setembro 258:041$400, quando em igual periodo de 1886, apenas arrecadára 93:874$916. A syndicancia fiscal tem incontestavelmente melhorado desde 29 de Agosto de 1885.

Uma das provincias do norte que apresenta rapido progresso fiscal é a de Sergipe. A recebedoria provincial de Aracajú arrecadou no exercicio de 1886 a 1887, a quantia de 264.306$643, quando, em igual periodo do exercicio anterior, apenas recebera 178:963$471.

Para este computo concorreram: a agricultura com 77 %, o commercio com 15,50, e outras classes com 7,1. O commercio deu entrada a 84,128 volumes, pelos quaes pagou 28:534$346

A arrecadação geral da provincia de S. Paulo foi em Setembro proximo passado de 1,691:940$521, contra 1,184:282$483, em igual periodo de 1886. A renda postal da provincia foi de 39:553$020, quando em Setembro de 1885 fora de 32:056$170.

O desenvolvimento agricola da provincia permittiu ao Banco de Credito Real de Pernambuco operar sobre 3,167:900$000, de valores hypothecarios, emittindo 1,378:300$000, em lettras como garantia rural, que se vendem pouco abaixo do par. Os dividendos tem sido muito vantajosos para os accionistas.

Segundo o ultimo relatorio da presidencia, a divida passiva das Alagoas é de 329:200$, que poderá ser remida em breve se continuar o florescimento da producção.

A provincia da Bahia está em condições menos vantajosas, pois a sua divida é de 9,581:000$, e precisa annualmente de 303:891$, para juros e amortisação. As extravagancias occasionadas pelos habitos do trabalho servil estão deixando após si immensas difficuldades, que as lentas economias do trabalho livre teriam que indemnisar.

Já este *Jornal* publicou informações mais completas do estado do elemento servil, em diversas partes do imperio. De 31 de Março até 30 de Setembro os captivos matriculados na côrte diminuiram 525, restavam apenas 7.051. A provincia do Pará, que continha, em 1885, ainda 20,218 captivos, já os reduzio a 9,781, e esforça-se por

MUTILADO

ILEGÍVEL

stinguil os brevemente. Esta extincção no Rio Grande do Sul parece que se effectuará até o fim do corrente anno. Na provincia restavam na occasião da matricula 8,136 captivos, que diariamente vão sendo manumittidos, por esforços da população, apoiada nas admoestações do clero, que considera prejudicial a prolongação desse embaraço nacional.

No Rio Grande do Norte, uma das mais ferteis e mais florescentes provincias agricolas, o numero de captivos, que era de 13,165 na primeira matricula, está reduzido a 3,137. Ha alli territorios da maior riqueza, como Mossoró e Ceará-mirim, em que o trabalho servil já é um anachronismo.

Na Parahyba parece que a maior das matriculas estão nullas, segundo a opinião official, e já a presidencia expedira commissarios para verificar as irregularidades. Em S. Paulo e Minas, ainda no principio deste mez tinham se realizado muitas libertações em massa. As excitações revolucionarias se fizeram paralysar. Apezar de tudo, parece que a idéa do Brazil se apresentar preparado e disposto á libertação geral não está distante.

Afinal o alto clero de Minas adherio á causa da remissão dos captivos, que tão nobremente fôra iniciada pelo illustre metropolitano da Bahia.

O Sr. bispo da Diamantina, evidenciou a sua conversão a tão nobre causa, pedindo em carta pastoral ao clero e diocesanos que promovam a abolição, de maneira a ficar extincta em Dezembro de 1887.

O illustrado bispo de Marianna já deu á publicidade uma pastoral em que recommenda a extincção do captiveiro. Para quem conhece o espirito religioso da provincia de Minas, é de esperar que esta influencia dê resultados iguaes aos de Pernambuco e S. Paulo. A expectativa publica applica-se, agora, a observar as determinações que sobre o assumpto tomará o illustrado clero do Rio de Janeiro e do Amazonas. Tambem, a imprensa tem manifestado a esperança de que as ordens religiosas do Maranhão libertem os captivos, que indevidamente deram á matricula.

A solicitude das autoridades judiciarias em S. Paulo, Minas e Paraná está empregando-se nos meios de dar educação e abrigo aos numerosos orphãos e desamparados, que as novas condições do paiz deixam á mingua de todos os recursos e entregues aos vicios.

Ao passo que o elemento servil se retira, vai chegando a corrente da immigração. Na sociedade central de immigração um dos dignos directores assegurou que, em nove mezes, entraram nas diversas partes do imperio, 40,000 immigrantes. No mez corrente os avisos de remessa de immigrantes da Europa elevaram-se a 4,000, e em breve os esforços das provincias ainda augmentarão esta quota mensal.

Tem-se notado que a presidencia de Minas ainda não désse execução a respeito da autorisação do orçamento sanccionado; a lavoura da matta não pode dispensar este auxilio para os trabalhos agricolas de 1888.

O governo vai renovar o contracto como sociedade de Hamburgo, que desde 1851, já introduzia no imperio 18,900 colonos allemães, que não são de certo os menos uteis de nossos auxiliares. Está em estudo uma importante proposta para a introducção em massa de immigrantes na provincia do Espirito Santo.

Na provincia do Rio multiplicavam este mez os pedidos por introducção de novos braços, e alguns de maxima importancia.

Durante o mez de Setembro entraram em nosso porto 1.664 immigrantes. Todo este movimento indica a orientação nova das classes industriaes.

Se o movimento fôr devidamente apoiado e não se afugentar a immigração util, com factos semelhantes aos que se deram ultimamente em S. Paulo, poderá o anno proximo presenciar ainda mais avultada corrente de immigração para o Brazil. As necessidades actuaes das industrias exigiriam que, pelo menos, a entrada geral se elevasse a 60.000. Bem distribuidos estes braços achariam o mais remunerativo emprego.

Na provincia da Bahia a assembléa provincial discute com calor os diversos alvitres para obter immigrantes e estabelecer nucleos de colonisação nacional.

Ao mesmo tempo alli se repetem as propostas para proteger os estabelecimentos fabris existentes e dar alento aos que se intentar fundar.

A assembléa legislativa adoptou o melhor expediente, que é isentar as fabricas e os productos de todos os impostos durante alguns annos.

A camara municipal da capital vai mais longe, a quer sobrecarregar de impostos de consumo os generos de consumo remettidos do estrangeiro, que teem alguns poucos similares nas fabricas locaes. E' querer encarecer a subsistencia do povo, sem aproveitar seriamente aos aperfeiçoamentos do fabrico interno. E' de notar que, na proporção que as provincias conquistão a sua autonomia administrativa, tratem logo de rodear-se de barreiras proteccionistas e de isolar-se do resto do imperio.

Pelo lado agricola, a assembléa da Bahia procedeu acertadamente approvando já em segunda discussão a extincção de todos os direitos de exportação interprovinciaes sobre o assucar. Com a animação que o commercio daquella praça vai receber, é provavel que grande parte da producção de Sergipe e Alagôas volte a procurar o mercado da Bahia. Não tendo decretado na sessão deste anno igual medida é provavel que o Recife soffra as consequencias no menor resultado da sua safra de assucar. Além desta medida, a legislatura bahiana vai isentar de todos os impostos a producção agricola que acudia á capital de mais de vinte leguas no interior. Para paralysar o elemento servil e extinguil-o, a maioria adoptou a medida de lançar o imposto de 40$ sobre cada captivo que sahisse de um para outro municipio. Ambos os lados da legislatura evitam porque se obtenha do governo geral a concessão das obras do porto, sendo urgente construir dócas que abriguem e deem descarga á numerosa navegação da capital.

Ha na tribuna e na imprensa um certo enthusiasmo de melhoramentos, que, deve, em bôa parte, ser attribuido á sensata e laboriosa presidencia do conselheiro Bandeira de Mello. Nem sempre os homens uteis são os mais louvados pelos agitadores politicos.

O *Relatorio* que S. Exc. apresentou a assembléa provincial em 4 do corrente mez, contém informações precisas, principalmente sobre instrucção publica, forças policiaes, estabelecimentos de caridade, cadêa, saúde publica, etc. A provincia da Bahia apparece-nos com a sua antiga organisação de serviços, que conseguiu atravessar incolume o periodo de anarchia, que ha vinte annos desorganisa todos os legados do passado, sem os substituir se não por irrisorias imitações do estrangeiro. A Bahia conta 642 escolas de instrucção primaria, em que funccionam 498 professores; acham-se vagas 144 cadeiras. A frequencia da população escolar é tão escassa como nas outras partes do paiz. Os pais têm em pouca conta o ensino da infancia; a mocidade aborrece-se com os deveres e trabalhos de uma applicação methodica ao estudo; estas bellas tendencias encobrem-se com as mais lindas theorias de liberdade do ensino, chegou se ao optimo estado de apenas dez por cento da população saber ler e escrever. O ensino profissional, assim mesmo é o que mais prospera na provincia da Bahia, e o Lyceu de Artes e Officios e a escola agricola de S. Bento de Lages são os estabelecimentos deste genero mais frequentados no Brazil.

Como o ensino agricola é uma das mais imperativas necessidades de nossa quadra, pedimos um pouco de paciencia a nossos leitores, para ouvir a opinião do Sr. conselheiro Bandeira de Mello, sobre o ensino feito em S. Bento de Lages:

« O regulamento que rege a escola é reconhecidamente defficiente, não só porque nelle não se acham distribuidas as materias de ensino, segundo o exigem as circumstancias peculiares do paiz e as verdadeiras necessidades da vida agricola, como por não haver pratica de qualidade alguma, seriamente considerada, que corrobore o ensino no terreno das applicações. Em todos os estabelecimentos de semelhante natureza o alumno se identifica com o trabalho manual, proprio da profissão que escolheu; e para que possa este ser tão proficuo quanto as lições theoricas o permittem, torna-se necessario que seja elle dirigido e ensido praticamente pelo professorado respectivo, marchando *pari passu* as applicações e o estudo dos principios. O resultado dos estudos feitos em S. Bento de Lages confirma, de modo a não poder ser contestado, essa apreciação de insufficiencia, aliás profundamente impressa na consciencia publica. A illustrada directoria, providenciando sobre a admissão de um chefe de cultura, sana parte dos males apontados, mas, para removel-os de todo mister será que cada uma das cadeiras technologicas tenha sob as vistas immediatas do respectivo professor, um curso pratico de applicação. »

E' preciso convencer-nos que o ensino nestes institutos deve ser dirigido por professores especiaes, habituados á pratica e ás experiencias, e que não se deve seguir alli a praxe de crear lugares para empregar pessoas estimaveis, mas incompetentes. Esta falta de competencia tem, entre nós, sacrificado as mais uteis e acertadas fundações.

As autoridades da Bahia tem sido menos negligentes do que em geral no que diz respeito á regularisação do serviço domestico, que é uma das calamidades de nossas capitaes. Na cidade já se acham matriculados na secretaria da policia, 1,400 pessoas livres e libertas, que tem de sujeitar-se á fiscalisação incessante de seus actos. No Recife deve já estar em pratica, segundo as ultimas noticias, igual providencia, com que as autoridades locaes suppriram o esquecimento do parlamento durante a actual sessão.

O *Relatorio* apresentado pelo presidente actual de Santa Catharina, na abertura da assembléa provincial, a 11 do corrente, apresenta tambem curiosas informações sobre alguns serviços.

A parte relativa á instrucção primaria é curiosa. A provincia de Santa Catharina com mais de 4.000 alumnos matriculados não apresentou um alumno prompto. O Instituto Litterario e Normal está em completo atrazo, porque os pais dos alumnos não ligam importancia á frequencia.

A opinião do illustrado presidente sobre a instrucção, é que precisa-se estabelecer o ensino obrigatorio e crear escolas de ensino agricola. S. Exc. entende que a instrucção carece de grande e efficaz reforma, considerando a fiscalisação como uma das suas bases principaes; entende que ás camaras municipaes, se ellas não houvessem pela policia perdido tanto de sua força, da sua autonomia, devia ser confiada essa fiscalisação. Pensa que, se nenhuma reforma for capaz de produzir resultados satisfatorios, então deve-se de uma vez descentralisar esse ramo de serviço publico, confiando-o ás camaras municipaes.

Qualquer que seja o alvitre adoptado, parece-nos que é impossivel continuar a deixar no abandono o ensino das nossas gerações.

## REVISTA DIARIA

**Exploração de mineraes** — O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de receber do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas a circular, que abaixo publicamos, relativa á necessidade da exploração de mineraes, tornando conhecidas as clausulas a que se devem sujeitar todos quantos requererem permissão para as necessarias pesquisas no territorio desta provincia.

Recommendamos a leitura da referida circular aos interessados.

Eis os seus termos:

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1887.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Directoria do Commercio, 2.ª Secção.—N. 87, circular.

Illm. e Exmo. Sr.

Estando provado que as innumeras concessões feitas pelo governo imperial para, exploração de mineraes em diversos pontos do imperio não tem dado resultados apreciaveis porque os respectivos concessionarios deixaram de levar a execução os seus trabalhos, quer por falta de meios para a lavra das minas descobertas, quer principalmente por insufficiencia das pesquisas, resultando desse abandono a decadencia da industria de mineração, porque o insuccesso, ainda que devido a essas causas e não a falta de riquezas subterraneas, mata todos os incentivos, permanecendo essas riquezas sepultadas sem que emprehendedor activo as aproveite efficazmente,—julgo por muito conveniente recommendar a V. Exc. que, prestando a este ministerio informações quanto ao estado actual da mineração nessa provincia e indicando quaes as explorações e lavras que se acharem em effectividade de serviço, e quaes as abandonadas e desde quando, torne conhecidas as seguintes clausulas, a que se devem sujeitar todos aquelles que requererem permissão para taes pesquisas no territorio da mesma provincia:

I

Fica concedido a F...... o praso de 1 anno, contado desta data, afim de proceder a pesquisas e explorações para o descobrimento de minas de.... no municipio de...... provincia de......

II

Dentro do referido praso o concessionario deverá apresentar á secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, plantas geologicas e topographicas dos terrenos explorados, com perfis que demonstrem, quanto possivel, a superposição das camadas mineraes, acompanhadas de amostras dos mineraes encontrados, bem como declarará em minucioso relatorio a possança e riqueza da mina, sua estenção e direcção, a distancia dos povoados mais proximos e os meios de communicação existentes.

III

O concessionario será obrigado a indemnisar os damnos e prejuisos que de seus trabalhos de exploração possam provir ás propriedades adjacentes; a restabelecer á sua custa o curso natural das aguas que desviar para realisação dos alludidos trabalhos; a não perturbar os mananciaes indispensaveis ao abastecimento de quaesquer povoações; a dar conveniente direcção ás aguas que brotarem das cavas, poços ou galerias que fizer, quando desses serviços resultarem damnos a terceiros; e a desecear os terrenos que ficarem alagados, restituindo-os ao seu antigo estado, de modo a não prejudicar a saude dos moradores da visinhança.

IV

Esta concessão confere em qualquer ponto do municipio o direito de uma área de 1,000,000m2, e não poderão ser por outrem occupados ou escolhidos para igual fim, emquanto ella subsistir, os terrenos que estiverem sendo explorados.

V

Satisfeitas as clausulas supra mencionadas será concedida autorisação para a lavra da mina ou minas descobertas e exploradas, não excedendo a respectiva área a superficie de uma data mineral, procedendo-se em tudo nos termos de direito.

Procurando na execução das disposições vigentes acautelar os interesses do Estado e tornar proficua a exploração de uma industria que póde ser abundante fonte de riqueza, recommendo ainda a V. Exc. que os requerimentos que encaminhar a este Ministerio, para a concessão garantida ao explorador de minas, venham instruidos de accordo com o acima disposto. Deus guarde a V. Exc.—Rodrigo Augusto da Silva.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

**Senador Junqueira**—Foi-nos obsequiosamente communicado a infausta noticia do fallecimento do conselheiro João José de Oliveira Junqueira, facto occorrido hontem ás 5 horas da tarde na Bahia.

Foi essa uma perda dolorosa para o paiz, pois que, embora desde muitos mezes inutilisado para a vida publica, o conselheiro Junqueira ainda era o glorioso estadista que conquistara renome no governo e no Parlamento, dando efficazes lições de civismo, em que ninguem jamais o excedeu.

A hora em que tivemos sciencia do doloroso acontecimento não nos permitte aqui reunir alguns traços biographicos do illustre finado; o que faremos depois.

**Faculdade de Direito**—Amanhã, 11 do corrente, na Faculdade de Direito serão chamados á prestar a prova escripta os estudantes seguintes:

*1.º anno*

Tendo terminado a segunda e ultima chamada são admittidos amanhã em uma só turma todos os estudantes, que fizeram exame de direito natural e que tem de fazer exame unicamente de direito romano.

*2.º anno*

Os de ns. 155, 158, 163, 167, 169, 170, 177, 180, 182 e 184, ficando assim terminada a 2ª e ultima chamada dos estudantes deste anno.

*3.º anno*

Os de ns. 33, 36, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 61, 64, 65, 67, 86, 92, 94, 98, 100, 101 e 102 pela 2ª e ultima vez.

*4.º anno*

Os de ns. 77, 79, 81, 85, 86, 87, 89, 91, 93, 94, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 117, 118, 121 e 123.

Eis o resultado dos actos do 5º anno, havidos hontem:

Diogo Falcão Paim, plenamente.
Diogo Atanicio Carneiro de Albuquerque, idem.
Mario Augusto Brandão de Amorim, distincção.
Manoel Villas Boas Patury, plenamente.
Antonio Gomes de Albuquerque, idem.
Antonio Victor Moreira Brandão, idem.

— Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

**Musica do corpo de policia**—As recolher de hoje, ás 7 horas da noite, em frente ao palacio da presidencia, essa banda de musica tocará os trechos seguintes:

1º Symphonia da opera Il Guarany do maestro C. Gomes.
2º Lucrecia Borgia, phantasia de flauta G. Briccialdi.
3º 1ª aria variada para clarinetto, por A. Laurelli.
4º Bolera, por Candido Filho.

**Vapores do sul**—Segundo communicação que teve da Bahia a agencia do telegrapho nacional nesta cidade, os vapores allemão *Tijuca* e americano *Advance* sahiram hontem dalli ás 4 horas da tarde; pelo que só amanhã tocarão em Pernambuco.

**Passamento**—No dia 7 do corrente falleceu no engenho Souza, da comarca de Palmares, o capitão Francisco Xavier Lopes, tio do Sr. Dr. Aristharco Xavier Lopes.

Era homem estimavel pelo seu caracter e virtudes.

Militava no partido liberal, ao qual era dedicado.

Morreu pobre, mas legou á sua familia um nome honrado.

**Multa**—Consta que pela inspectoria de hygiene foi multado em 100$000 o pharmaceutico José Francisco Bittencourt, por ter sido vendido em sua pharmacia, sita á rua do Imperador n. 38, o sal de azedas que occasionou o envenenamento do subdito portuguez Francisco Xavier Ferreira, conforme noticiámos hontem.

Esta multa foi comminada por infracção do regulamento sanitario vigente que expressamente prohibe a venda de medicamentos venenosos ao publico, independente de prescripção medica.

**Presidente de S. Paulo**—Por telegramma de 8 do corrente, do Rio de Janeiro, sabe se que, tendo sido, exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da provincia de S. Paulo, o Exm. Sr. Barão da Parnahyba, foi nomeado para substitui-lo o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado geral pelo 3º districto da referida provincia.

**Fallecimento**—Pelo paquete *Tagus*, chegado da Europa ante-hontem, veio a noticia de ter fallecido, em Hamburgo, no dia 20 de Outubro por findo, o antigo negociante do Recife, Adolpho Scharam, contando 82 annos de idade.

Caracter honrado e homem estimavel a todos os respeitos, o finado gosou sempre do melhor conceito em Pernambuco, e deixou aqui extensas relações quando se retirou do negocio.

**Ferimento leve**—Em 21 do passado, no Curral dos Bois, do districto policial de Tacaratú, o individuo de nome Eloy Bispo ferio levemente com uma facada a Firmina Maria de Jesus; evadindo-se depois do crime.

A policia local procedeu nos termos da lei.

**Morto**—Assim appareceu ante-hontem pela manhã na escada de um predio da rua Mariz e Barros, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo Diogo Manoel do Nascimento, de 40 annos de idade, casado, e official de sapateiro.

O respectivo subdelegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder ao exame cadaverico, servindo de perito o Dr. J. J. de Souza, que reconheceu ter sido a causa da morte de Diogo uma pneumorrhagia.

**Medico da enfermaria militar**—Consta de telegramma da côrte, datado de hontem, e que nos foi mostrado, ter sido nomeado medico da enfermaria militar do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o 1º tenente Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

**Centro Republicano**—Pedem nos para noticiar que, no proximo domingo, reunir-se-ha o Centro Republicano, no 1º andar do predio n. 77 da rua do Imperador, para o fim de organisar a chapa desse partido para deputados provinciaes, no proximo pleito eleitoral de 30 de Dezembro.

**Estatutos do Club Rossini**—Recebemos e agradecemos um exemplar deste novo Club, fundado nesta capital e cujo fim é dar concertos de musica vocal e instrumental, em intervallos nunca menores de tres mezes.

**Escola Normal**—O resultado dos exames procedidos hontem neste instituto foi o seguinte:

1º anno
Henriqueta de Araujo Barbosa—Plenamente.
Maria Nicacia de Jesus Castro—Idem.
Rosa de Sant'Anna Castro—Approvada.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte—Idem.
Jorge Bezerra de Menezes—Idem.
Samuel Alves de Amorim—Idem.

2º anno
Maria Francisca de Barros Campello—Plenamente.
Joanna Estelina Pereira de Lyra—Idem.
Julia Canuto de Mello—Idem.
Eduardo Francisco Penna—Idem.
Rotilio José de Oliveira—Idem.
Abdisio Caldas de Sá Barreto—Approvado.

**A Semana**—Este periodico, unico que se dedica exclusivamente a assumptos de litteratura na capital do imperio, fundado pelo distincto litterato Dr. Valentim Magalhães ha tres annos, passou a ser propriedade do Sr. Bellarmino Carneiro, estando a sua redacção confiada ao illustrado escriptor J. Borges Carneiro.

A *Semana* é uma publicação digna do favor publico, e os seus collaboradores, muito applaudidos na republica das lettras, são a melhor garantia da superioridade dos escriptos que ella offerecerá aos seus leitores.

**Club Litterario Pinto Junior**—Conforme se tinha designado, houve no dia 6 do corrente sessão ordinaria deste club, sob a presidencia da Exma. Sra. D. Carolina Falcão.

Lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior foi apresentado o seguinte expediente:

Um officio da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em que convidava este club para se fazer representar em sessão magna anniversaria da sua fundação, pelo que foi nomeada a respectiva commissão, agradecendo o mesmo club o honroso convite.

Um requerimento da socia effectiva D. Genoveva Teixeira, em que justificava as faltas commettidas, pedindo dispensa das multas que lhe haviam sido impostas, que foi deferido.

Um officio do socio honorario Dr. João de Bastos Mello Gomes, reclamando a entrega do seu competente diploma.

Quatro livros: um, conferencias sobre o socialismo, offerecido pelo Illm. Sr. Telesphoro Marques da Silva; um, narrações da guerra do Oriente; e dous em brochura; regimento das escolas de instrucção primaria e o 7º volume das celebridades contemporaneas, pelo socio honorario Dr. Camerino de Menezes Sobrinho.

Passou-se á ordem do dia.

A socia D. Carolina Falcão discutio esta these: Qual a razão de paizes que se acham na mesma zona serem uns estereis e outros ferteis, e dos que ficam ao S. do Equador serem mais frios que os do N. mesmo estando na zona torrida?

A socia D. Maria Flora Colombiez fallou sobre esta. O estudo nos numeros complexos apresenta utilidade pratica?

De conformidade com o disposto no art. 43 dos estatutos foi imposta uma multa á socia D. Maria Amelia da Silva, que em seguida, por sorteio, foi designada para apresentar na ultima sessão deste mez a biographia do personagem Marquez do Pombal.

Depois de se ter procedido o sorteio das theses e bem assim o das socias que hão de discutil as na sessão seguinte, foi encerrada a sessão, designando a Exma. presidente o dia 20 para haver sessão ordinaria.

**A futura esquadra hespanhola**—Lê-se no *Commercio de Portugal*:

A *Gaceta*, de 14 do corrente, publicou dous documentos officiaes relativos á reorganisação projectada da marinha de guerra hespanhola.

Por uma lei publicada em 12 de Janeiro deste anno, o governo hespanhol ordenou a creação de uma esquadra, que, como affirma *El Correo Militar*, será composta de um couraçado, seis cruzeiros de 7,000 toneladas com a linha de fluctuação protegida, mais tres de 4.000 toneladas com protecção interior, isto é, com a coberta blindada, outros tres sem protecção alguma, e ainda mais nove, pequenos, de 1.600 toneladas, tambem em condições defensivas, e cujas forças se completarão com o ajuntamento de varios torpedeiros, lanchas e canhoneiras.

Será, por certo, a futura esquadra hespanhola inferior, em quantidade, ás de muitos outros paizes, mas parece que lhes será igual na qualidade, e o real decreto do ministerio da marinha e real ordem ao centro technico da armada, publicados na folha official, dispõem, não só quanto ao numero de navios que hão de construir se e ao systema porque devem ser feitos, como tambem algumas regras que é util seguir para tornar mais economica e melhor a sua construcção, e modificam, em parte, e no uso da liberdade conferida pelo artigo 4º da lei de 12 de Janeiro, algumas das disposições que nella se contém.

A este proposito escreve o diario que já citámos, o seguinte:

« Quando foi apresentado ás côrtes o projecto de lei creando uma esquadra, o general Beranger, então ministro da marinha, acceitava como typos de navios o cruzador de 4.000 toneladas e um numero crescido de torpedeiros differentes classes e systemas, julgando, talvez, este material como o chamado a introduzir uma verdadeira revolução no combate naval.

« No seio das commissões parlamentares e durante os debates sobre o projecto, manifestaram-se varias opiniões, umas recommendando os grandes couraçados de combate, outras pronunciando-se a favor dos cruzeiros de maior e menor tonelagem, e algumas esperançadas nos exitos do torpedeiro, ainda não garantidos nas experiencias praticas.

« A commissão do Congresso, encontrando-se diante de um problema de resolução tão complexa e tomando em conta o constante progresso da industria militar, achou opportuno incluir na lei o artigo 4º, utilisado agora pelo Sr. general Rodriguez Arias para mandar proceder á construcção de grandes cruzeiros de 7,000, facha e coberta protectiva, artilharia hontoria de 24 a 28 centimetros e tiro rapido, e velocidade de 17 a 20 milhas, assim como para ordenar a suspensão da construcção de cruzeiro de 1,500 toneladas e limitar todo o possivel a acquisição de torpedeiros.

« O ministro ao adoptar a resolução contida no real decreto, justifica a sua determinação com o resultado de recentes experiencias, fortalecidas com a informação do Centro technico da armada.

« Os typos de navios adoptados, hão de produzir discussão entre os entendidos em marinha de guerra, e, de certo, servirá de materia viva ao debate se o cruzador de 7.000 toneladas é demasiado para cruzeiro e pouco para couraçado, se poderá reunir todas as condições de combate e maritimas, e se construcções de tanta importancia se obterão em breve praso e em condições convidativas nos arsenaes do Estado. »

O orçamento para a reconstituição da esquadra hespanhola eleva-se a 235 milhões de pesêtas.

**Assalto a uma casa de jogo hespanhola**—Os jogadores parece que andam em maré de infelicidade.

Ha pouco tempo que na carreira de S. Jeronymo funccionava um club chamado Casino Popular de Madrid. O governador civil teve informação confidencial de que na tal casa se jogavam jogos prohibidos, e sobre esse assumpto mandou avisar o presidente que, a ser verdade, mandaria fechar as portas do Casino.

Deram-lhe a sua palavra de honra que não se jogava, nem se jogaria para o futuro, no que o Sr. governador civil acreditou.

Mas a persistencia com que circulava o boato, de que o tal club era simplesmente uma casa de jogo, obrigou aquella autoridade a mandar inquerir o que havia.

O encarregado convenceu-se por si mesmo de que alli se jogava o monte, a roleta e o baccarat, e á meia noite e meia hora de hontem apresentou-se na sala do jogo.

A confusão foi enorme, e entre os vinte ou vinte e cinco pontos que rodeavam a mesa produziu-se um tumulto monumental. Os jogadores abriram uma porta secreta que havia quasi junto a mesa, occulta por detraz de grandes cortinas, e desappareceram á vista do assombrado encarregado, que ficou alli só, diante da mesa, sobre a qual estavam um bilhete do banco de Hespanha de 50 pesêtas, 7 bilhetes de 25 ditas, 45 duros em prata, 12 meios duros, 18 moedas de 2 pesêtas, 46 de pesêtas, 12 de 2 reaes, 6 notas de 100 pesêtas, 7 de 25, 30 de 5, um baralho e duas raquetas de recolher dinheiro.

Que bôa colheita!

O governador civil mandou chamar o presidente do Casino, mas este não appareceu.

Durante todo o tempo que duraram estas operações grande quantidade de curiosos estacionavam na carreira de S. Jeronymo, sendo preciso mandar chamar um piquete de policia para os dispersar.

**O catholicismo na China**—Uma folha italiana publica o seguinte trecho da carta que lhe enviou um missionario catholico que reside na China:

« No dia 30 de Maio findo, ás 4 horas da tarde foi collocada a primeira pedra da nova cathedral catholica de Pekin, que se eleva na parte da cidade chamada Su-Che-Kou. Tomaram parte na funcção o marquez Tseng, o ministro Tseu, e embaixador francez Constads, todo o pessoal da embaixada, Monsenhor Tabliabne, os missionarios lazaristas e outras autoridades chinezas, rodeadas de enorme multidão.

A funcção realisou-se segundo o rito catholico e com o ceremonial á européa, isto é, collocaram na primeira pedra moedas e medalhas benzidas, e foi redigida uma acta assignada por todas as pessoas presentes. Depois da funcção as autoridades chinezas e francezas foram recebidas por Monsenhor Tabliabne em seu palacio e ahi trocaram-se discursos entre os altos personagens. A intervenção das mais altas autoridades do governo imperial nesta funcção é um auspicio consolador de melhores dias.

Os christãos gozam de liberdade e respeito, e o governo imperial parece propenso a favorecel-os. »

**Marinha de guerra hespanhola**—O conselho superior da marinha da Hespanha approvou definitivamente, o projecto de construcção de uma nova esquadra, apresentado pelo contra-almirante Romero.

Esta esquadra constará dos seguintes vasos de guerra:

1 couraçado, o *Pelayo*, em construcção.
6 fragatas blindadas, de seis a sete mil toneladas.
3 cruzadores, de 4.800 toneladas: *Rainha Regente*, *Affonso XIII* e *Lepanto*, todos em construcção.
3 cruzadores de 3.100 toneladas.
9 cruzadores de 1.600 toneladas.
25 torpedeiros do typo do *Destruidor*.
30 torpedeiros de 1.ª e 2.ª classe.
1 transporte arsenal.
1 corvêta-escola.
12 canhoneiras de 500 toneladas.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 8 do corrente, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram ................ | 17 |
| Sahiram .................. | 2 |
| Falleceram ............... | 5 |
| Existem .................. | 497 |

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/2 horas.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 3/4.
Ferreira, ás 10.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 8.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 8 de Novembro de 1887:

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 22º—9 | 758m53 | 18,15 | 87 |
| 9 | 26º—8 | 759m09 | 17,96 | 65 |
| 12 | 28º—9 | 756m88 | 18,62 | 63 |
| 3 t. | 28º—3 | 756m35 | 19,08 | 67 |
| 6 | 26º—3 | 756m59 | 18,88 | 74 |

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—22º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,8; á sombra: 4m,5
Chuva—nulla.
Direcção do vento: NE variavel entre ENE e NNE de meia noite até 3 horas e 1 minuto da manhã; NE até 7 horas e 24 minutos; ENE até 8 horas e 42 minutos; NE até 9 horas e 17 minutos; NE e ENE variaveis até 11 horas e 55 minutos; E e ENE alternados até 5 horas e 25 minutos da tarde; ENE até 7 horas e 32 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,31 por segundo.
Nebulosidade media: 0,51.

Boletim do porto

| Prea mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 8 de Novembro | 10—16 da manhã | 1m90 |
| B. M. | » » | 4—6 da tarde | 0m99 |
| P. M. | » » | 10—52 » » | 1m97 |
| B. M. | 9 de Novembro | 5—20 da manhã | 0m77 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 41, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 52, de camas e mesas de ferro.
Pelo agente Silveira, ao meio dia, no pateo do Paraiso n. 29, 2.º andar, de moveis.
— Amanhã:
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios bem localisados.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conquista n. 21, de moveis.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis.
— Sabbado:
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, a rua do Vigario Tenorio n. 12, de terrenos e predios.

**Missas funebres**—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. João Alfredo de Medeiros; ás 8 horas, na capella da Soledade, por alma do major Severiano de Siqueira Cavalcante.
— Amanhã:
A's 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de José Braz da Silva Oliveira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel José Fernandes.
— Sabbado:
A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do Dr. Tristão Henriques Costa; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim Teixeira Bastos.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:
José P. dos Santos, Modesto Vieira Celio, João Farinha Martins, Francisco Canuto Merenciano.

**Reuniões sociaes**—Ha hoje as seguintes:
Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão diaria do costume.
Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho administrativo, para negocios urgentes.
— Domingo terão lugar as seguintes:
Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Sossuna n. 41, 2º andar.
Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Pontual:
Extirpação de um epitelioma da região supra espinosa.
Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis.
Pelo Dr. Estevão:
Amputação da mama reclamada por cancro da mesma.

**Loterias diversas**—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida amanhã 11 do corrente.
— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.
— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.
— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 do corrente, (sabbado).

**Bilhetes de loterias**—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias:
**Do Espirito-Santo**: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.
**Do Grão-Pará**: A 3ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.
**De Minas-Geraes**: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.
**Da grande do Ceará**: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente.

**Loteria do Espirito-Santo**—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

**Loteria do Grão-Pará**—A 3ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria da côrte**—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida amanhã 11 do corrente, impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Grande loteria do Ceará**—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado) impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria de Minas-Geraes**—O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 8 de Novembro:
Diogo Manoel do Nascimento, 40 annos, casado, Recife; pneumorrhagia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria Jeronyma, Pernambuco, 76 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.
Maria Esteves de Alves Bandeira, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca Gomes, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; inflammação do figado.

## INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

**Consultorio medico-legal**

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

**Clinica medica**

*O Dr. Matheus Vaz*, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

**Collegio Spencer**

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

**Carros para aluguel**

*Deodato Francisco da Silva* abrevia com a maior sinceridade os seus carros a qualquer hora, a rua da Imperatriz n. 45.

## PUBLICAÇOES A PEDIDO

**A partida do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo ex-presidente desta provincia.**

O dia 7 do corrente foi destinado pelo dêdo da Providencia para um desses acontecimentos que tanto teve de grandioso como de notavel pelas inesperadas sensações com que foram impressionados os habitantes d'esta cidade.

Tendo sido exonerado do cargo de presidente d'esta provincia a seu pedido, S. Exc. teve de retirar-se do Palacio Presidencial com sua muita digna e estimada familia para a casa do Exm. Sr. Barão de Araçagy, depois que passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º vice-presidente.

Tendo chegado dos portos do norte no dia 6 o vapor *Pará* e sendo esse dia santificado o Exm. Sr. 1.º vice-presidente adiou a sahida do vapor para o sul para o dia 7.

Nesse dia, e ás 4 horas da tarde, começou a affluir á rua do Imperador grande numero de carros contendo muitos delles senhoras das mais classificadas d'esta cidade que iam dizer seus ultimos adeuses a Exma. familia do Sr. Dr. Pedro Vicente, a quem eram devedoras de muitas provas de apreço e consideração que lhes foram prodigalisadas pela Exma. Sra. D. Maria Amalia de Azevedo extremamente delicada e tão mimosa que possuia o raro dote de ligar a si pelos laços da amisade as pessoas que tinham a felicidade de a communicarem.

A's 4 horas e meia da tarde desfilava o prestito composto de mais de quarenta carros da rua do Imperador para o Arsenal de Marinha onde apearam se as senhoras em numero superior a quarenta e immenso concurso de cidadãos dos mais qualificados, como fossem as autoridades superiores, membros do Tribunal da Relação, chefes e empregados de superior cathegoria de todas as repartições, negociantes importantes, a officialidade da marinha de guerra aqui estacionada e a officialidade do exercito que não estava de serviço.

A porta do Arsenal achava-se atopetada de gente de todas as classes que procuravam despedir-se do eminente cidadão, que foi firme em suas crenças de fazer o maior beneficio a esta provincia, para o que era indispensavel conservar-se em uma posição superior aos caprichos da politica, com energia que a muito tempo não era observada aqui na administração.

As senhoras foram encaminhadas para a casa da ordem, d'onde sahiram em direcção ao caes, que achava-se litteralmente cheio de cidadãos de todas as classes, todos nimiamente sensibilisados por aquelle inesperado successo que tão sensibilisados por aquelle inesperado successo que tão sentidas lagrimas fez derramar a muita gente, que só encontrou agasalho nas maneiras lhanas e sinceras que dispensava a todos o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente.

Annunciado que era preciso embarcar, todas as senhoras e cavalleiros se moviam com difficuldade, como quem presagia um momento de profunda afflicção.

Quasi sem excepção as lagrimas se deslisavam pelas faces de todos os presentes.

Não havia remedio!

Era chegada a hora de embarcar, porque o vapor devia largar deste porto ás cinco horas e o prestito se dirigia lentamente para a rampa do embarque, aggiomerando-se as senhoras e os cavalleiros que deviam tomar os escaleres.

No que se achava atracado ao caes, e era uma galeota do Arsenal de Marinha, embarcaram somente senhoras, e as outras foram embarcando nos escaleres que vinham tomar lugar á proporção que iam largando aquelles que se achavam cheios.

Apezar de grande o numero delles, não foi possivel levar para bordo todos os que desejavam ahi fazer suas ultimas despedidas.

O caes do commercio, de mesma forma que o do Arsenal, achava-se apinhado de pessoas que desejavam ver embarcar o cidadão que principalmente occupou se da economia dos dinheiros publicos, e que só fez justiça a quem della precisava não procurando saber se se tratava de amigos ou inimigos politicos.

Se S. Exc., conhecendo o misero estado dos cofres publicos, não teve nunca a veleidade de tentar melhoramento, porque sem duvida, aggravaria a sorte da provincia, obrigando-a á sacrificios, era isso motivo para ser considerado como um homem de senso pratico e de elevado criterio, não merecendo portanto ser malsinado pelos inconscientes, que não tendo motivos justos para fazerem fundadas accusações, lançavam mão dos mais ridiculos pretextos para encherem as columnas dos seus jornaes de insulsas chocarrias improprias de homens serios, e que não se lembram que amanhã podem soffrer a pena de talião sendo como tambem já tem sido, atacados ao poste da diffamação e da injuria torpe e lamacenta.

S. Exc. e sua Exma. familia a bordo foram cumprimentados por todas as senhoras e todos os mais que foram fazer suas despedidas.

Era profunda a commoção e patenteava-se por abundantes lagrimas vertidas pela Exma. familia que saudosa ia deixar as ridentes plagas da Veneza Americana, e por aquelles que iam fazer a ultima saudosa despedida recebendo as derradeiras provas de delicadeza e amabilidade que lhes haviam sido prodigalisadas não só pelo Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo e de sua muito amavel Exma. consorte assim como da sua joven e muito interessante filha a Exma. Sra. D. Albertina de Azevedo.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo e sua preadissima familia devem ir satisfeitos das inconcussas provas de reconhecimento e estima que lhe foram prestadas por numeroso concurso de pessoas de todas as classes; convencidos como estão de que são dignos de perdão aquelles que não sabem o que fazem; eu que só fazem porque são arrastados pelo reprovado interesse que se mira nesta politica de mesquinha origem que tanto avilta a nossa sociedade.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente recebendo tantas e tão importantes demonstrações de affecto deve ainda mais estar convicto de que se falta a justiça dos homens, porque elles são sujeitos ao erro e ás suas especulações, a justiça de Deus é infallivel, e quando ella se demora é porque vem em caminho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Desejamos a S. Exc. e a sua Exma. familia as benções dos Céos, e uma inesgotavel somma de felicidades; e Deus certamente nos ouvirá, porque Ss. Excs. são disso merecedores.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

* * * *

## Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Accusado por vezes nas publicações do *Diario de Pernambuco*, e determinadamente no de hoje, por um anonymo que diz se empregado da limpeza publica e assigna-se *Antonio Telles de A.*, corre-me o dever de defender-me, demonstrando que são gratuitas essas accusações e que eu não sou responsavel pelas faltas de pagamentos aos empregados da illustre corporação de que sou procurador.

Antes disto, porém, seja-me permittido dizer que não existe empregado algum na limpeza publica com semelhante nome, e por isso não passa de uma intriga de algum meu desafecto.

Passando ao assumpto, cumpre-me dizer que no exercicio do meu cargo, limito-me a cumprir os meus deveres de accordo com as ordens que recebo dos meus superiores.

Sendo assim, não deveria pesar sobre mim a responsabilidade da falta de pagamento a quem quer que seja, ainda mesmo que houvesse para esse fim nos cofres da Camara Municipal o dinheiro necessario, e na lei orçamentaria a competente verba, desde que em sentido contrario eu tivesse recebido ordens de quem é para isto competente.

Mas nem isto se dá, e se ha um atrazo no pagamento á certos empregados, é isto devido ao estado dos mesmos cofres.

O articulista confunde verba contida no orçamento, com dinheiro.

Póde haver verba para este ou aquelle pagamento, deixando, entretanto de fazer-se esse pagamento, por falta de dinheiro, da mesma sorte que póde haver muito dinheiro, ser real o debito, e não poder realisar-se o pagamento por falta de verba, isto é, da necessaria autorisação para esse fim.

Effectivamente: por autorisação da presidencia da provincia de 15 de Outubro ultimo, foi autorisada a transposição da quantia de 1:200$000 destinada a concertos de predios, para pagamento da limpeza, asseio e arborisação da cidade, por ser a verba destinada á este fim insufficiente. Mas isto não quer dizer que haja dinheiro com que se possa acudir a esse pagamento.

Sem essa autorisação, havendo dinheiro nos cofres da Camara, e estando aquella verba esgotada, não se poderia acudir a essa despeza; com essa autorisação, porém, far-se-ha o pagamento logo que haja dinheiro.

Para responder ao articulista, e demonstrar que a falta de pagamento não é o resultado de capricho ou má vontade de minha parte, muito e menos do digno e honrado Sr. vereador commissario de policia, envolvido tambem no *charivari* do *Diario de Pernambuco*, e nem igualmente da Illma. camara municipal, eu limito-me a transcrever o topico da acta da mesma Illma. camara de 12 de Outubro ultimo, publicada na *Provincia* n. 238 de 22 do mesmo mez, e que explica perfeitamente tudo, aclarando o facto, de modo que sómente quem estiver completamente cego pela paixão, pelo odio, deixará de comprehender a verdade, fazendo-me a devida justiça.

Eis o topico a que me refiro:

« O vereador capitão Alves da Fonseca pedio a palavra e disse « que vinha trazer ao conhecimento da camara o estado do cofre da municipalidade, pelo que, se evidencia que é impossivel pagarem-se os ordenados aos empregados, referentes aos mezes de Agosto e Setembro.

« E porque hoje lê-se no *Jornal do Recife*, um communicado, que deve ter sido de algum empregado desta camara, fazendo publica a referida falta de pagamento, allegando mais desconhecer a causa de semelhante falta, cuja ignorancia não se póde admittir, pois que, devem os empregados conhecer a justa causa, pede licença a camara para fazer a seguinte exposição. »

O arrecadado do mez de Setembro, inclusive o saldo de 9:093$893 que veio do mez de Agosto, foi de (39:723$669), o despendido no mesmo mez por diversas verbas foi de 35.168$967, pelo que, resulta um saldo de 4:554$700, do qual vai ser remettido ao Banco do Brazil, por conta do debito do mercado de S. José, 4:395$278, liquido do rendimento d'aquelle mercado no mez de Setembro, ficando apenas como saldo definitivo a quantia de 159$424.

« E' este o estado verificado, como provam os documentos que apresentou á camara e que lhe foram fornecidos pela contadoria e procuradoria. Continuando S. S., explicou a causa de falta de pagamento dos ordenados aos empregados nos citados mezes, da seguinte maneira:

« Verificou-se que no anno de 1885, a camara apenas remetteu ao Banco do Brazil por conta do que lhe deve 4:037$107. Em 1886 20:876$520, e em 1887 (actual administração) 61:247$343, que as administrações passadas nunca recolheram a arca as quantias destinadas ao pagamento de verbas especiaes, decretadas na lei do orçamento; taes como: juros e amortisações de apolices municipaes e divida do Caçote, emquanto que, a actual tem recolhido 9:849$944, e que maior seria a quantia remettida ao Banco do Brazil se, a actual administração não tivesse pago agora cerca de 2:000$ de consumo d'agua e gaz accumulados, isto do mercado de S. José.

« Assim, com tão claros dados, evidencia-se o seguinte: se a actual administração quizesse proceder como as suas antecessoras, distrahindo as rendas com applicação diversa da determinada em lei, ella teria tido dinheiro não só para pagar aos empregados, como ainda lhe ficaria um grande saldo, como vai demonstrar.

« Calculando que em vez de 61:247$343, que a camara remetteu ao Banco, mandasse apenas.... 31:247$343, em todo o caso mais do que foi enviado nos annos de 1885 a 1886, como já disse haveria uma differença de 30:000$, com cerca de 10:000$ que foram recolhidos a arca e 2:000$ que pagou de consumo d'agua e gaz accumulados do mercado de S. José, prefariam todas estas quantias 42:000$, e desde que o que a camara tem de pagar aos empregados dos mezes de Agosto e Setembro é calculado em 22:000$, resultava o grande saldo de 20:000$. »

Creio ter assim respondido, de uma vez por todas, as accusações contra mim levantadas.

Recife, 9 de Outubro de 1887.

*Francisco de Paula e Silva.*

**Subdelegacia da freguezia do Recife.**

A informação que deram á *Provincia*, a respeito de um facto succedido no Correio, foi incompleta e contém um engano.

O menor que subtrahio a correspondencia dos Srs. Samuel Power Johnston & C., e rompeu a toda depois de tirar os sellos, não deitou na caixa que violára, um enveloppe contendo os pedaços dessa correspondencia.

Fui procurado para descobrir as cartas subtrahidas, sendo-me apresentado um menor em quem recahiam suspeitas, por ter sido uma vez encontrado com um jornal que fôra tirado do compartimento pertencente a outra casa commercial. Consegui com algum esforço que o mesmo confessasse a subtracção das cartas, e me entregasse os pedaços, indo elle acompanhado de uma praça, apanhal-os em algumas escadas, onde os fôra occultando, á proporção que ia tirando os sellos.

Esses pedaços foram entregues por mim aos Srs. Samuel Power Johnston & C. uma hora depois de terem começado as minhas diligencias.

Creio que algumas chaves abrem mais de uma caixa do Correio, inconveniente que os proprios interessados poderão conseguir.

Attendendo á idade do menino, deixei de instaurar inquerito; mas reprehendi-o, entendi-me com o seu patrão, e hoje pretendia fallar ao pai.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

O subdelegado,
*Santos Neves.*

## Estudante

Do interior da provincia chegou a capital o estudante Severo Guimarães, que tendo vindo prestar exame de tres materias sahio-se bem e portanto victorioso.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Todos os dias surgem novos medicamentos, pomposamente apregoados, promettendo resultados miraculosos aos doentes e aos medicos. « Não irritam o estomago, não ennegrecem os dentes, não prendem o ventre! » Entretanto ficam logo no esquecimento e desapparecem depois das primeiras experiencias. O contrario succedeu ao Phosphato de ferro soluvel de Leras, que foi approvado pela commissão official do Codex, e é hoje o medicamento preconisado para curar a anemia, as cores pallidas, as caimbras do estomago, de que soffrem muitas senhoras e moças, algumas abandonadas e reputadas incuraveis.

## Protesto

Constando aos herdeiros da finada D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar, que seu filho José Marques dos Santos Aguiar pretende vender o sitio á estrada dos Afflictos n. 1, que foi da mesma finada, vem aquelles protestar contra semelhante venda pelo mesmo senhor que é devedor ao monte, sobre este sitio pertencente á herdeiros aos quaes ainda não se deu partilhas.

Recife, 8 de Novembro de 1887.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam
Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

## Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
**44—Rua Larga do Rosario—44**

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

## Telephone 374

**Podemos assegurar (3)**

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

**Aos portuguezes**

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C..

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

*José Lopes Esteves.*

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

## Preservativo da erysipela
**E**
## Regulador da Menstruação

pelo

**Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante**

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C, successor

**Dr. Lopes Pessoa**
Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

## Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Dr. Cerqueira Leite
**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

## ADVOGADOS
**Os bachareis Eduardo Silva**
E
*Silva Brasileiro*
aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas
NA
CIDADE DO LIMOEIRO
onde residem

**Clinica medico-cirurgica**
DO
## Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

## Leonor Porto
**Rua do Imperador n. 45**
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

**Horas de consultas**

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

## Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

## IGUARASSU'
**Dr. Paes Barreto**
PROMOTOR PUBLICO E
**Advogado**

## Trabalho artistico

Acha-se entre nós, de passagem para o sul, um dos artistas mais importantes de Paris, em obras de crystal; propõe-se a exibir os seus trabalhos perante os amadores e curiosos desta capital, fazendo sahir de suas mãos, do crystal bruto, obras do mais apurado gosto e delicadeza; é trabalho curioso e que o artista faz perante o espectador em alguns minutos.

Funcciona á rua da Imperatriz n. 6 das 5 horas da tarde em diante.

Entradas 500 réis.

**CLINICA MEDICO-CIRURGICA**
DO
## Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
*Consultas somente nas terças, quintas e sabbados*
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
**Telephone 198**

## EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 10 de Novembro proximo futuro com as formalidades e pregões do estylo o bem seguinte:

Uma casa terrea de tijollo e cal com sitio bastante albarisado, edificada a povoação de Tegipió freguezia de Afogados, medindo 9 metros de largura e 15 metros de fundo com 4 janellas na frente, 4 quartos, servindo um de dispensa, corredor no centro, sala de visita com gabinete ao lado do sul e sala de jantar com uma entrada para a cosinha externa do mesmo lado e para a escada que vai ter ao sotão soalhado sobre o repartimento dos quartos um salão com uma janella para cada lado. A casa tem uma estribaria para 3 animaes pegada a cosinha, cocheira para carro e aposento para criados tudo de tijollo e cal, precisando de reparos correndo em linha da frente um pequeno muro para cada lado com grade de ferro e portão largo de madeira com grade de ferro que dá entrada ao sitio pelo lado do norte. O sitio é em aberto tendo sido cortado pelo fundo e proximo a casa, isto é, na distancia de 35 metros do muro do portão para atraz pela ferro via de Caruarú e poderá ter cerca de 40 metros de fundo, o terreno separado pela linha permanente d'aquella ferro via; solo proprio enesgado. A casa acha-se bem conservada e limpa, com janellas e portas lateraes para o sitio; a coberta em bom estado, sendo que para maior segurança as traves assentam em mãos de força de madeira ligado por arcos de ferro, avaliada por 8 contos de réis, cuja casa vai em praça por execução que move Francisco Ribeiro Pinto Guimarães contra Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha socio liquidante e unico responsavel da firma Luiz Rocha & C. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 18 de Outubro de 1887.—Eu José Franklin de Almeida Lessa o subscrevo.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no prazo de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3· semestre addicionado ao exercicio de 1886—87;

3 % sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 % sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 % sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 % sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes exitentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

## Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

**Escrivão Rego Barros**

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 11 do vindouro mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal com uma olaria em continuação da mesma, tudo em ruina, sita em terreno foreiro de marinha, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Senna, hoje a seus herdeiros, avaliada em 800$000.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, sita á rua de Gervasio Pires n. 73, pertencente a Antonio Bernardo Quinteiro, avaliada por 500$.

O dominio util do terreno de marinha n. 9, sito em Motocolombó, pertencente aos herdeiros de Luiz de França da Cruz Ribeiro, avaliado por 200$000. Todos os bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

## DECLARAÇÕES

## Monte Pio Portuguez de Beneficencia

**Conselho fiscal**

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados pela 2.ª vez, os membros d'este conselho a reunirem-se, sabbado, 12 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 10 de Novembro de 1887.

*J. Moreira,*
Secretario.

VENERAVEL CONFRARIA
DE
## Santa Rita de Cassia

Collegio representivo

De ordem do irmão sub-regedor, e em virtude da resolução do conselho administrativo, convido todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na sexta-feira 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para constituirem o collegio representativo, afim de tratar-se de negocios de alta importancia.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 7 de Novembro de 1887.

O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes.

## Monte Pio Popular Pernambucano

Sessão magna

Tendo esta sociedade de solemnisar no dia 13 do corrente o 31.º anniversario de sua creação, mandando celebrar ás 10 horas do dia, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, a **Santissima Trindade**, em seguida sessão magna em sua séde social, e as 7 horas da noite uma ladainha em louvor a mesma padroeira; pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos, para comparecerem aos ditos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 9 de Novembro de 1887.

O 1· secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

## Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta que se tem de reunir no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas em carta fechada para serem arrematados por quem por menos fizer, os concertos de que carece o cruzador *Meduza* no serviço da Alfandega, servindo de base ás respectivas propostas o orçamento para tal fim organisado pelo Arsenal de Marinha e existente nesta secretaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

## Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Instrucção publica, bibliotheca, casa de detenção, juizo e coadjutores, correspondente ao mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

## Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

## Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

*Condições*

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 8 de Novembro de 1887.

O secretario,
*Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.*

## Prazo para assumir exercicio

De ordem do Sr. Dr. inspector geral interino, faço sciente á professora de Aguas Bellas, Leocadia Julia de Castro, que tendo-lhe sido designada por acto da presidencia da provincia de 4 do corrente, a segunda cadeira de segunda entrancia do sexo feminino de Pão d'Alho, afim de nella ter exercicio, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de Novembro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

## Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 8 de Novembro de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

# S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Os socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão mandar suas notas para a secretaria desta sociedade nas segundas, quartas e sabbados das nove ás onze horas da noute, e nos domingos das cinco da tarde ás nove da noute.

Previne-se aos senhores socios que sem cartão de ingresso não poderão entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 8 de Novembro de 1887.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Floresta.

*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

O Dr. Arconcio Pereira da Silva, juiz de direito da comarca de Floresta, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que se acha em concurso com o praso de 30 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio o officio isolado de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta, creado pelo artigo 108 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, combinado com o decreto n. 942 de 28 de Abril de 1885, artigo 9, cujo officio se acha sendo exercido interinamente pelo serventuario vitalicio Tito dos Passos de Almeida Rosa.

Os pretendentes, pois, deverão no referido praso apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será lido e affixado no lugar mais publico desta villa.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosa, escrivão e escrevi.

*Arconcio Pereira da Silva.*

Certifico que affixei o edital no dia 15 de Outubro do corrente anno, em a porta da sachristia da igreja matriz desta villa, abrindo concurso ao officio isolado de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

O porteiro,
*Boaventura Rodrigues da Cruz.*

Conforme.—O escrivão, Tito dos Passos de Almeida Rosas.

## Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no praso de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

## Praça

Escrivão—Cintra

No dia 12 de Novembro ás 11 horas, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, tem de ir a praça por venda o predio n. 10 sito a travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, salêta, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, medindo de frente, quatro metros e dez centimetros, de fundo onze metros e noventa e cinco centimetros, avaliado por 1:200$000, cujo predio vai a praça por execução que move Isidoro Bastos Oliveira contra a viuva e herdeiros de José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Os pretendentes podem comparecer no lugar e hora assim designados.

## BANCO INTERNACIONAL
DO
## BRASIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona, temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| Londres........ | s/—N. M. Rothschil & Sons. |
| Paris........ | » De Rothschild Frères. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia........ | » Banque d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | » English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York..... | » G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

**Santa Casa de Misericordia de Recife**

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

## INDMNISADORA
## Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1855**
**CAPITAL 1,000:000$**
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de dezembro de 1884**
**Maritimos..... 1,110:000$000**
**Ferrestres,.. 316:000$000**
**44—Rua do Commercio—**

MUTILADO

COMPANHIA IMPERIAL
DE
**SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1808 —
*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
*Agentes*
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
**Rua do Commercio n. 3**

COMPANHIA DE SEGUROS
**CONTRA FOGO**
North British & Mercantile
CAPITAL
**2:000.000 de libras sterlinas**
*AGENTES*
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 8
**RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR**

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
**Seguros maritimos e terrestres**
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

**London & Brasilian Bank Limited**
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

NORTHERN
**de Londres e Aberdeen**
**Posição financeira (Dezembro 1885)**

| | | |
|---|---|---|
| Capital oubscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| Do premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 132,000 |

O AGENTE,
*John. H. Boxwell*


## COMMERCIO

### Retrospecto commercial do mez de Outubro de 1887

Pode-se considerar como de balanço mercantil favoravel o computo das transacções effectuadas em Outubro proximo findo.

Com excepção do algodão, cujas entradas foram inferiores ás do mez de Outubro de 1886, todos os demais generos de producção deram excedentes nas entradas em relação as do mez de Outubro d'aquelle anno; e este facto, aliás corroborado pelo da maior exportação de taes generos, confirma a crença de que a corrente saffra do assucar e dos demais productos da canna é superior á do ultimo anno economico.

Quanto á preços, se em geral pequenos variantes soffreram, é grato assignalar que o algodão e os couros tiveram alguma alça, ainda que diminuta, e que os assucares baixos tambem experimentaram uma subida, que é lisongeira para os productores.

A exportação dos chamados productos coloniaes foi maior do que a de Outubro de 1886, posto que a rubrica propria da renda aduaneira accuse uma differença contra o mez de Outubro findo.

Não ha que estranhar nisso, porque pouco assucar foi exportado para o exterior em consequencia de esperar o commercio a execução do dispositivo da lei de orçamento de 1888 que isentou esse producto *desde já* do imposto de exportação, execução que só começou em 31 de Outubro.

A importação cresceu tambem em relação ao mez de Outubro de 1886, como faz prova o excedente da respectiva renda aduaneira, e é corroborado pelas entradas comparadas dos variados artigos trazidos á praça, quer pela navegação transatlantica, quer pela cabotagem.

As estações publicas em geral arrecadaram maiores sommas dos contribuintes; o movimento de dinheiro deu grande saldo em pró da praça; os premios de saques sobre praças do Imperio foram regulares; as taxas cambiaes para fora do paiz foram mais favoraveis; em uma palavra correram animadas todas as transacções mercantis; o que aliás é commum nos mezes da saffra.

Em substancia, o mez de Outubro findo foi favoravel ao commercio, como melhor dil-o-hão os algarismos que vamos desenvolver:

*

Renderam as repartições publicas em Outubro findo, comparado com igual mez do anno passado:

*Alfandega*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1887 | 1.203:246$841 |
| » » 1886 | 1.009:382$307 |
| Mais em 1887 | 193:864$543 |

*Recebedoria geral*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1887 | 110:616$027 |
| » » 1886 | 105:657$499 |
| Mais em 1887 | 4:958$526 |

*Correio*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1887 | 17:706$030 |
| » » 1886 | 12:232$840 |
| Mais em 1887 | 5:473$190 |

*Recebedoria Provincial*

| | |
|---|---|
| Outubro de 1887 | 177:103$522 |
| » » 1886 | 166:286$811 |
| Mais em 1887 | 10:816$711 |

*

Sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, esta:

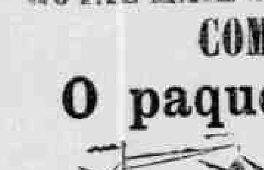
| | |
|---|---|
| Recebeu em Setembro de 1887 | 2.999:656$890 |
| » » » » 1886 | 1.264:222$062 |
| Mais em Setembro de 1887 | 1.735:434$828 |
| Expedio em Setembro de 1887 | 774:993$382 |
| » » » » 1886 | 495:264$789 |
| Mais em Setembro de 1887 | 279:728$593 |


**Locomotora Pernambucana**
De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Carusrú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.
Recife, 9 de Novembro de 1887.
Sebastião de B. Barreto,
secretario

Companhia de Edificação
Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8.º dos estatutos começou á correr no dia 29 de Outubro e findará á 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo á que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas á multa de 12 % as acções de ns.: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.
Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
**Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.**
**O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde**

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
*Reducção de passagens*
*Ida* — *Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe £ 28 — £ 42
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3


A expedição em Outubro findo foi, para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 40:889$000 |
| Sergipe | 23:796$650 |
| Alagôas | 288:900$000 |
| Fernando | 5:880$832 |
| Parahyba | 139:804$430 |
| Rio Grande do Norte | 227:720$000 |
| Ceará | 27:308$410 |
| Maranhão | 31:494$060 |

*

Em descontos de lettras fizeram-se pequenas transacções á razão de 9 0/0 ao anno.

*

Sobre as praças do Imperio que entretem relações mercantis com a de Pernambuco, effectuaram-se algumas transacções, regulando os premios dos saques, para:
Rio Grande do Sul, de 1/4 á 3 1/4 %.
S. Paulo, á 1 3/8 %.
Rio de Janeiro, desde o par até 1/2 %.
Bahia, desde o par até 1/4 %.
Pará, de 1/4 á 2 %.

*

Sobre as praças estrangeiras, os preços extremos do cambio, foram estes:
Londres—de 22 7/16 á 22 7/8 d. por 1$000.
Paris—de 417 á 423 rs. por franco.
Hamburgo—de 517 á 525 rs. o R. M.
Portugal—de 132 á 142 % de premio.
Foram saccadas sobre Londres £ 540.000, sendo pelos bancos £ 100.000 e por particulares £ 440 000.

*

No mercado de titulos foram vendidas:
Apolices geraes: de 5 %, 7 de 1:000$000, a 950$000 ou com 2 e 1/2 de desconto.
Apolices provinciaes: de 7 0/0, 3 de 1:000$ a 1:017$500, ou com o premio de 1 3/4 0/0.
Acções de emprezas: 35 do Banco de Credito Real, do valor realisado de 60$ á 80$ cada uma, ou com o premio de 33 e 1/3 0/0; 152 da Companhia do Beberibe, valor de 100$, a 155$000, ou com o premio de 55 0/0; 20 da Companhia de Edificações, do valor realisado de 70$ a 40$, ou com o depreciamento de 42 2/5 0/0, 1 da mesma empreza, do valor realisado de 100$ a 65$, ou com o depreciamento de 35 0/0.

*

Foi o seguinte o movimento do porto no mez findo:

*Entradas do Exterior*
20 Vapores, lotando 34:010 toneladas.
36 Navios de vela, lotando 11:306 »
*Entradas dos portos do Imperio*
32 Vapores, lotando 29:338 toneladas.
32 Navios de vela, lotando 7:494 »
*Total das entradas*
52 Vapores, lotando 63:348 toneladas.
68 Navios de vela, lotando 18:800 »

Resumindo e comparando com as entradas de Setembro 1886, tem-se:
Outubro 87—120 embarcações, lotando 82:148 toneladas.
Outubro 86—128 embarcações, lotando 82:875 »
Em 87 menos 8 embarcações, lotando 727 »

*Sahidas para o Exterior*
20 Vapores.
22 Navios de vela.
*Sahidas para os portos do Imperio*
32 Vapores.
33 Navios de vela.
*Total das sahidas*
52 Vapores.
55 Navios de vela.

Resumindo e comparando as sahidas com as de Outubro de 1886 tem-se:
Outubro de 87— 107 embarcações.
» de 86— 112 »
Em 87 menos 5 embarcações.

*

EXPORTAÇÃO

Teve alguma animação o mercado de exportação. Em assucar, aguardente, alcool e couros foram mais numerosas as entradas do que no mez de Outubro de 1886. As entradas de algodão, porém, foram menores em 11.033 saccas.


CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Novembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante Pereira
Macáo, Mossoró e Aracaty

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 14 do corrente, as 2 horas da tarde, impreterivelmente.
Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia 27.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxias
*Cammandante J. J. Coelho*

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 11 de Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 11.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
*7—Rua do Vigario—7*
Domingos Alves Matheus


Entretanto, até mesmo para o algodão, as quantidades exportadas foram mais avultadas em Outubro findo do que em igual mez do anno anterior.

Os preços das vendas poucas alterações soffreram em relação ao mez de Setembro.

*

Entraram para o mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Assucar: | | |
| Outubro de 1887 | 240:487 | saccos |
| » de 1886 | 191:783 | » |
| Mais em 1887 | 48:704 | » |
| Algodão: | | |
| Outubro de 1887 | 23:692 | saccas |
| » de 1886 | 34:725 | » |
| Menos em 1887 | 11:033 | » |
| Aguardente: | | |
| Outubro de 1887 | 520 | pipas |
| » de 1886 | 207 | » |
| Mais em 1887 | 313 | » |
| Alcool: | | |
| Outubro de 1887 | 30 | pipas |
| » de 1886 | 23 | » |
| Mais em 1887 | 7 | » |
| Couros: | | |
| Outubro de 1887, por mar | 6:340 | |

*

Regularam as vendas:

| | |
|---|---|
| Assucar—Por 15 kilos: | |
| Branco—3.ª superior | 2$500 á 2$600 |
| » 3.ª bôa | 2$200 á 2$400 |
| » 3.ª regular | 1$900 á 2$100 |
| » 4.ª sorte | 1$700 á 1$900 |
| Somenos | 1$700 á 1$800 |
| Mascavado purgado bom | 1$600 á 1$650 |
| » » regular | 1$400 á 1$600 |
| » » americano | 1$350 á 1$400 |
| Bruto—Regular | 1$200 á 1$400 |
| » Do canal | $900 á 1$000 |
| Algodão—Por 15 kilos: | |
| » 1.ª sorte | 6$000 á 6$600 |
| » Mediano | 5$000 á 5$600 |
| » 2.ª sorte | 4$000 á 4$600 |
| Aguardente—Por pipa: | |
| De | 48$000 á 50$000 |
| Alcool—Por pipa: | |
| De | 93$000 á 95$000 |
| Couros—Por kilo. | |
| » Espichados á | 580 réis. |
| » Seccos—de | 520 á 525 réis |
| » Verdes de | 280 á 305 réis |
| Mel—Por pipa: | |
| A | 40$000 |

*

A exportação pela Alfandega foi esta:

| | | |
|---|---|---|
| Assucar—Exterior | 1:674:099 | kilos |
| —Interior | 9:350:116 | » |
| Total | 11:024:215 | » |
| Em Outubro de 1886 | 10:634:473 | » |
| Mais em 1887 | 389:742 | » |
| Algodão—Exterior | 1:639:586 | kilos |
| —Interior | 122:983 | » |
| Total | 1:762:569 | » |
| Em Outubro de 1886 | 1:316:826 | » |
| Mais em 1887 | 445:735 | » |
| Aguardente—Exterior | 1:100 | litros |
| —Interior | 570:990 | » |
| Total | 572:090 | » |
| Em Outubro de 1886 | 151:542 | » |
| Mais em 1887 | 420:548 | » |
| Mel—Exterior | 6:240 | litros |
| Em Outubro de 1886 | 4:320 | » |
| Mais em 1887 | 1:920 | » |


United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

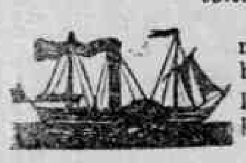
E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para
**Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York**
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
*1.º andar*

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
*Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte*

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
*Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes*

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 14 de Novembro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 13.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

Porto por Lisboa
Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho


| | | |
|---|---|---|
| Couros expichados—Ext. | 1:210 | kilos |
| » seccos—Ext. | 165:347 | » |
| » verdes | 128:730 | » |
| Total | 295:287 | » |
| Em Outubro e 1886 | 159:892 | » |
| Mais em 1887 | 137:395 | » |

*

Foram mais exportados:

| | | |
|---|---|---|
| Abacaxis—Exterior | 620 | |
| —Interior | 1:000 | |
| Total | 1:620 | |
| Borracha—Exterior | 2:370 | kilos |
| Café—Exterior | 184 | kilos |
| Caroços d'algodão—Ext. | 200:000 | kilos |
| —Int. | 30:000 | » |
| Total | 230:000 | » |
| Carrapate—Interior | 150:000 | kilos |
| Castanha de cajú—Ext. | 53 | kilos |
| Cêra de carnaúba—Int. | 225 | kilos |
| Charutos—Ext. | 3:360 | |
| Côcos—Exterior | 7:000 | |
| —Interior | 38:000 | |
| Total | 45:000 | |
| Cordas—Interior | 200 | peças |
| Courinhos—Exterior | 88:759 | |
| Doce—Interior | 530 | kilos |
| Drogas—Interior | 111 | volumes |
| Fio—Interior | 34 | saccos |
| Fructas—Exterior | 4 | barricas |
| Graixa—Interior | 67:020 | kilos |
| Lã de carneiro—Exterior | 30 | kilos |
| Madeiras—Exterior | 24 | pranchões |
| —Int. 3 taboas e | 22 | hastes |
| Milho—Interior | 1:200 | saccos |
| Ouro velho—Exterior | 250 | oitavas |
| Palha de carnaúba—Int. | 300 | molhos |
| Passaros seccos—Exterior | 1:000 | |
| Prata velha—Exterior | 708,3 | oitavas |
| Rapé—Interior | 354 | kilos |
| Resinas—Interior | 1 | caixa |
| Sal—Interior | 4:500 | litros |
| Sebo—Interior | 89:450 | kilos |
| Sementes de urucú—Ext. | 8:000 | kilos |
| Sola—Interior | 911 | meios |

*

O valor dessa exportação, calculado pela media dos preços mensaes, é o seguinte:

| | |
|---|---|
| Assucar | 1.260:435$240 |
| Algodão | 622:774$380 |
| Aguardente | 58:400$650 |
| Mel | 520$000 |
| Couros | 124:749$120 |
| Abacaxis | 128$600 |
| Borracha | 2:607$000 |
| Café | 165$000 |
| Caroços de algodão | 3:066$000 |
| Carrapato | 8:000$000 |
| Castanha de cajú | 31$800 |
| Cêra de carnaúba | 61$500 |
| Charutos | 201$600 |
| Côcos | 3:600$000 |
| Cordas | 32$000 |
| Courinhos | 69:675$815 |
| Doce | 530$000 |
| Drogas | 2:220$000 |
| Fio | 130$000 |
| Fructas | 50$000 |
| Graixa | 15:711$480 |
| Lã de carneiro | 30$000 |
| Madeiras | 52$000 |
| Milho | 6:777$000 |
| Ouro velho | 1:250$000 |
| Palha de carnaúba | 300$000 |
| Passaros seccos | 500$000 |
| Prata velha | 141$660 |
| Rapé | 708$000 |
| Resinas | 20$000 |
| Sal | 49$500 |
| Sebo | 26:834$850 |


Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para
**Lisboa e Hamburgo**
Entrará dentro de porto.
Para passagens, carga, frete e etc., tracta-se com os
Consignatarios

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
*1º andar*

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
**Commandante Mortemard**

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em
**Dakar e Lisboa**
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Pará
O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LEILÕES

— Quinta-feira, 10 o de ferragens de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

Sexta-feira 11, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.


| | |
|---|---|
| Sementes de urucú | 1:600$000 |
| Sola | 3:644$000 |
| Total approximado | 2.215:465$195 |

IMPORTAÇÃO

Foi regular o movimento importador do commercio, em Outubro findo, como se evidencia pelas entradas abaixo indicadas.

Na rubrica—*Importação*—a Alfandega arrecadou 1.080:723$502, contra 898:479$245 em igual mez de 1886, ou mais 182:245$257.

Salvos os descontos communs, regularam estes preços:
Alhos—a 120 réis a maunça.
Arroz— de 2$450 a 2$500 por 15 kilos.
Azeite de oliveira—de 3$100 a 3$150 o galão.
Bacalhão—de 17$000 á 20$000 a barrica e de 16$ a 19$000 a tina.
Banha de porco—de 893 a 915 réis o kilo.
Batatas—de 3$100 á 4$ a meia caixa e a 2$800 o gigo.
Café—de 12$500 á 16$500 por 15 kilos.
Canella—de 1$400 a 1$500 por kilo.
Cebolas—de 8$000 a 19$000 por caixa.
Cerveja—de 6$ á 10$500 por duzia de garrafas ou botijas.
Chá—de 3$500 a 6$ por kilo.
Cominhos—de 17$500 a 18$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca—de 2$000 á 2$500 por sacco.
Farinha de trigo—de 20$ á 23$ a barrica da de Trieste, e de 16$500 á 17$500 a americana.
Feijão—de 4$ á 9$000 o sacco.
Gomma de mandioca—de 2$200 á 3$000 por 15 kilos.
Herva-doce—de 17$000 a 18$000 por 15 kilos.
Massas alimentares—de 5$000 á 8$ por caixa.
Manteiga—da franceza, em barril, de 1$722 a a 1$744 o kilo; e de diversas, em lata, de 2$398 a 2$616 o kilo.
Milho—de 45 a 60 réis por kilo.
Passas—de 8$000 á 11$ por caixa.
Pimenta da India—de 1$350 á 1$500 por kilo.
Queijos—de 2$900 á 3$400 cada um dos flamengos.
Sal—do nacional de 900 á 1$300 réis por 100 litros.
Sardinhas—de 310 á 320 réis por lata de quarto.
Toucinho—de 10$000 á 13$000 por 15 kilos.
Vinagre—do de Lisboa de 150$ á 170$ por pipa; e do nacional á 80$000 por pipa.
Vinho—do de Lisboa, de 215$ á 230$ por pipa; do da Figueira, de 230$ á 240$ por pipa; do de Cette, á 250$ por pipa; e do nacional, de 125$000 á 160$000 por pipa.
Xarque—do Rio da Prata, de 4$000 a 6$800 por 15 kilos; e do nacional, de 3$500 a 6$000 por 15 kilos.

*

Alpiste—de 4$700 á 4$800 por 15 kilos.
Breu—de 12$ á 14$000 por barrica.
Carvão de pedra—á 16$ por tonelada.
Cera de carnaúba—de 3$000 á 5$200 por 15 kilos.
Cimento—de 6$000 á 8$000 por barrica.
Courinhos e pelles—curtidos de 40$000 á 80$ o cento; em cabello de 110$ a 117$000 o cento.
Fumo—de 6$ á 30$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Graixa—de 3$600 a 4$000 por 15 kilos.
Kerozene—de 3$400 a 3$900 por lata.
Louça—de 80$ á 125$ por gigo, da ordinaria.
Papel de embrulho—de 580 á 1$500 a resma.
Sebo—de 4$400 a 4$800 por 15 kilos.
Sola—de 3$500 a 4$500 cada meio.
Velas—estrangeiras de 550 a 900 réis cada pacote, e de 260 á 300 réis as nacionaes.

*

A importação foi a seguinte, em generos alimenticios, bebidas e condimentos:
Alhos— 3.701 canastras.
Ameixas—204 caixas.
Amendoas—5 volumes.
Arroz—821 saccos.
Azeite de oliveira—1 barril e 222 caixas.
Azeitonas—40 caixas.
Bacalhão—13.944 barricas, 4.487 meias, 1.410 caixas e 262 tinas.


Leilão
De ferragens
**CONSTANDO DE:**
Safrass, tornos, balanças, pezos, guinchos, sylindros, correntes, vergas, moitões de ferro, picaretas, pás, rodas, caixas com parafusos, pregos, muitos outros artigos de ferramentas que serão vendidos ao correr do martello.
*Quinta-feira 10 do corrente*
A's 11 horas
O agente Pinto levará a leilão diferentes volumes com ferragens, vindos de Una e transportados para o armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará o leilão.

Grande leilão
De importantes moveis, 1 bom piano, espelhos, louça de porcelana, cristaes e vidros.
A saber:
Um bom piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma rica mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 bonito espelho oval de cristal, 2 porta cartões, 7 tapetes, 2 suspensões para flores, 2 ricos quadros com molduras douradas, 4 importantes jarros (bacarat) com figuras fuscas, 2 cortinados riquissimos com as competentes sanefas, 1 rico toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição para lavatorio, 2 albuns para retratos e 1 importante cama franceza de jacarandá.
Uma linda secretaria de jacarandá, 2 pares de cestas de madeira, 1 diorama com vistas de Lisboa, 1 binoculo, 5 tapetes, 1 cadeira de balanço, 1 cabide portatil, 1 mesa com espelho e 1 lavatorio de faia.
Uma boa mesa elastica de 6 taboas, 2 importantes sparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição de amarello, 1 sofá, 2 quadros, 1 relogio de parede, mesa para engommado, camas de lona, 1 quartinheiro, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, campoteiras e um trem de cosinha e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.
A's 11 horas
Quinta-feira 10 do corrente
Na rua do Hospicio casa de azulejo n. 41
O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis por terem sido todos feitos a capricho e se acharem muito bem conservados.

Leilão
do 23 camas de ferro e 11 lavatorios para collegio. Taboas com pés de ferro formando uma mesa de ferradura.
*Quinta-feira 10 de Novembro*
**A's 11 horas**
O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de especial do commercio os objectos acima mencionados por execução que movem Alheiro & C. contra Manoel Alves Vianna.
*No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52*

Agente Silveira
Leilão
**De moveis, louças e quadros**
*Quinta feira, 10 de Novembro*
A'S 10 1/2 HORAS
No 2º andar ao largo do Paraiso n. 29, entrada pelo becco do Ouvidor
O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os seguintes moveis:
Uma mobilia de amarello a Luiz XV, em perfeito estado, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 bidet, 1 commoda, 2 marquezas, 1 cabide, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de junco, candieiros, jarros e diversos artigos para uso domestico, tudo ao
**Ao correr do martello**


Banha de porco - 945 barris e 10 caixas.
Batatas—965 caixas e 230 gigos.
Biscoutos—16 caixas.
Bitter—1 caixa.
Café—2.218 saccos.
Canella—25 volumes.
Carne conservada—1 volume.
Cebolas—450 caixas.
Cerveja—222 caixas e 80 barricas e barris.
Chá—42 volumes.
Chocolate—5 caixas.
Chouriças—2 caixas.
Cidra—65 caixas.
Côcos—12.000.
Cognac—145 caixas.
Cominhos—12 saccos.
Conservas—232 caixas.
Cravo—8 saccos.
Ervilhas—5 caixas.
Farinha de trigo—12 955 barricase 2.500 saccos.
Figos—33 caixas.
Folhas de louro—11 volumes.
Fructas—207 volumes.
Genebra—25 caixas.
Ginger-ále—2 barris.
Gomma de mandioca—54 volumes.
Girimús—200.
Herva-doce—5 volumes.
Licores—40. caixas.
Maizena—295 caixas.
Manteiga—690 barris, 885 meios e 331 caixas.
Massas alimentares—112 caixas.
Massa de tomate—13 caixas.
Milho—5.254 saccos.
Nozes—1 volume.
Passas—228 volumes.
Peixe de conserva—4 barris.
Pimenta da India—10 saccos.
Presuntos—10 caixas.
Queijos—539 caixas, 3 tinas e 9 volumes.
Sal—288.120 litros e 620 alqueires.
Sardinhas—37 caixas.
Tapioca—140 volumes.
Toucinho—303 barris e 1 caixa.
Vinagre—15 pipas, 50 quintos e 2 barris.
Vinho—391 pipas, 764 quintos, 161 decimos 496 barris e 1.687 caixas.
Xarque—638.180 kilogrammas e mais 16.219 fardos.
Vermuth—45 caixas.
Xarope—2 caixas.
Wiskey—50 caixas e 12 barris.

*

Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:
Alcatrão—25 barris.
Alfazema—5 saccos.
Alpiste—40 volumes.
Alvaiade—37 barricas.
Azeite de palma—11 barris.
Barricas e barris vasios — 6.607 e mais 200 volumes desmanchados.
Barrilha—35 tambores.
Borracha—32 volumes.
Breu—124 barricas.
Cabos—37 volumes.
Cal—637 barricas.
Calçados—48 caixas.
Carvão animal—10 barricas.
Carrapato—30 saccos.
Carvão de pedra—2.223 toneladas.
Ceras—13 volumes.
Chapéos—70 volumes.
Charutos—17 caixões.
Chumbo— de munição 35 barris; em cannos, 60 barricas.
Cigarros—1 caixa.
Cimento—30 barricas.
Cobre—20 volumes.
Colla—3 saccos.
Courinhos e pelles—37 caixas e 378 fardos.
Couros—6.340.
Drogas e medicamentos—314 volumes.
Esteiras—50 volumes.
Estopa—273 fardos.
Farello—7.069 saccos.
Feno—1.831 saccos.
Ferro—Em aço, 260 cunhetes e 11 feixes; em

MUTILADO

# Agente Burlamaqui

2· leilão definitivo - de predios bem localisados

*Sexta feira, 11 do corrente*

A's 11 horas em ponto

**No armazem da rua do Imperador n. 49**

O agente acima, por mandado e autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 13, no largo do Mercado de S. José (a quarta parte) o importante sobrado de 2 andares e sotão, sob n. 84, á rua de S. Jorge, com quintal e portão, 1 casa terrea á rua do Rio, na Torre, sob n. 15, freguezia de Afogados, as tres nonas partes do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 18 servindo de base os ultimos preços obtidos no 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

# Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros e

**A saber:**

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

Na casa da rua da Conquista n. 24

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

# Leilão

*Sexta feira 11 do corrente*

**A's 11 horas**

Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do Commercio fará leilão de 1 fogão de ferro, 1 mobilia de junco, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello e 1 sofá de junco, tudo pertencente á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

## Em seguida

O mesmo agente venderá 1 balcão, fiteiros, 2 copos, 2 pianos, guarda-louças, cadeiras, 1 mobilia rica de jacarandá. mesas elasticas de pinho, quadros, espelhos, jarros, 1 apparelho de engenharia, cabides, camas francezas e para meninos, grades para escriptorio, 1 grade de ferro e outros muitos artigos que estarão á vista dos concurrentes.

# Agente Pestana

# Leilão

De casas e terrenos á rua Imperial, pertencentes ao inventario de Manoel Tavares de Mello

O agente Pestana venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, um terreno com um caixão em respaldo contiguo a casa n. 265, á rua Imperial, um dito contiguo ao primeiro, um dito contiguo á casa n. 251 á mesma rua, duas casas terreas sitas á rua da Via-ferrea ns. 7 e 9, uma armação de amarello que se acha na casa n. 254 á rua Imperial onde são estabelecidos os Srs. Monteiro Jorge & C.

SABBADO, 12 DO CORRENTE

**ao meio dia**

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

# Leilão

de tres casas terreas

# Agente Brito

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão as tres casas terreas ns. 8, 12 e 16 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, as quaes se acham em bom estado de conservação, e se vendem para pagamento de decimas, annuidades, etc., das casas do mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes podem desde já mandar examinal-as.

SABBADO 12 DO CORRENTE

**Rua do Imperador n. 35**

A's 11 horas

# Leilão

De uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49, edificada em chão proprio

SABBADO 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

*No armazem á rua do Bom Jesus n. 49*

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a casa acima mencionada a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

# AVISOS DIVERSOS

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

— Offerece-se ou pede-se a toda e qualquer pessoa que tiver necessidade de bolos e pasteis, tenham a bondade de apparecer á rua das Carroças n. 3. São muito bem fabricados e por preço commodo.

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n. 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar «Barbalho» n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— O abaixo assignado avisa para os fins convenientes, que perdeu o certificado das acções sob os ns. 8991, 8990, 8989, da companhia do Beberibe. Recife, 9 de Novembro de 1887.
José Paes de Moura Accioly.

# AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

**Jovino Barral**

Na Mercearia Luzo Pernambucana rua do Coronel Suassuna n. 218 acha-se uma carta para ser entregue a este senhor.

# Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Hervai, travessa do Pocinho n. 33, de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

# Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

# Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

# Pinho rezina

Livramento & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina já serrados de 3X12 e 4X12: a tratar no caes do Apollo n. 45.

# Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

# Taverna

Vende-se a taverna sita á rua larga do Rosario n. 13, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

# Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

# Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

# Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

# Olinda

Cartorio de orphãos do escrivão Dr. Caldas

Perante o Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, vai em praça no dia 10 do corrente, depois da audiencia, duas casas sitas á rua do Barão da Vera Cruz, sendo uma sob n. 29, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, casinha e quintal grande em aberto, por 275$000, e a outra sob n. 31, contigua a primeira, com porta e janella, o oitão de taipa, com duas salas e dous quartos, por 96$000.

# Cachorro perdido

Da rua Imperial até a freguezia de S. Antonio, perdeu-se um cachorro de pello branco que tem estes signaes:

Uma colleira no pescoço; malhas pretas na barriga e no pescoço.

Quem o tiver encontrado queira leval-o a rua Imperial n. 106 que será gratificado.

# Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

# Carroça de boi

**Precisa-se comprar uma de duas rodas: a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.**

# Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1· andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

# Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

# Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de..... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

# Aluga-se um armazem

A' rua do Imperador n. 52, confronte ao bilhar dos Academicos, com grande espaço, quintal e um grande telheiro, proprio para qualquer estabelecimento por ser o lugar muito concorrido:

A tratar no 1.º andar n. 22 á rua Larga do Rozario.

# Aluga-se

Dois excellentes chalés com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de Baixo, e tambem uma excellente casa terrea com bastante commodo para familia junto a estação da Casa Amarella; á tratar-se no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allem.

# Demarcação e divisão de terras

Acaba de sahir á luz e acha-se exposta á venda na

LIVRARIA G. LAPORTE & C.

Rua do Imperador n. 46, a importante obra seguinte:

**Manual pratico e formulario das acções de divisão e demarcação de terras**

Seguida de regras e tabellas para a reducção de antigas medidas agrarias ás correspondentes no systema metrico, por

ALFREDO ABDON DE LOYOLA

juiz municipal e de orphãos.

1 vol. in 8º de 140 pags. 4$000 e pelo correio 4$600.

# Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiras, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha n. 8

# DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

*Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças*

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

# ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

# Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/o de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/o com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

**Preço das Usinas**

| SERIES | TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS | ASSUCAR FEITO KILOS | ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS | PREÇO DA USINA TODA MONTA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 100 tonnel. | 9.000 k | 140 sac. | 110:000$000 |
| 2 | 125 « | 11.250 « | 140 « | 130:000$000 |
| 3 | 150 « | 13.500 « | 168 « | 150:000$000 |
| 4 | 200 « | 18.000 « | 225 « | 180:000$000 |

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

# Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

# Aluga-se na Passagem

O 1º andar da casa á rua de Bemfica n. 5, junto a ponte grande, com muitos commodos, agua encanada, bom banho, quer d'agua doce, quer d'agua salgada, por ter espaçoso quintal e porto no fundo: a tratar na pharmacia Conceição rua Marquez de Olinda

# Precisa-se

De uma senhora portugueza velha, robusta de bôa conducta e moral, para servir de companhia a uma senhora de engenho, proximo a cidade, a tratar á rua Barão do Triumpho n. 75, antiga do Brum.

# Charope de Jurubeba

COM

## Iodureto de potassio

**Tonico, depurativo e anti-rheumatico**

PREPARADO POR

# Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

# Deposito Geral

# 34--Rua Larga do Rosario--34

# Pernambuco

# Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data compraram ao Sr. José Antonio Ferreira Porto o seu estabelecimento sito a praça do Conde d'Eu n. 8, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 1º de Novembro de 1887.
Luiz José Salgado & C.

# Ao publico

O abaixo assignado, unico agente de locações, que a cinco annos procura a communidade e o melhoramento desta cidade, avisa ao respeitavel publico que continúa na sua residencia á rua das Flores n. 18 (porta larga) onde todos os criados e criadas o podem procurar, afim de serem empregados em boas casas, e promette interessar-se pelos mesmos o mais que for possivel.

Manoel Bernardino Ramos.
Agente de locações de serviços.

# Gratifica-se com 50 á 100$

Ao inquilino ou proprietario que traspassar o aluguel ou arrendamento de uma casa com commodos para familia e sitio arborisado, embora pequeno ou grande quintal, com entrada independente e que fique perto das linhas de bond ou Caxangá nos limites da primeira secção, aluguel de 800$ á 1:200$: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

# SEMOLINA

## De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, posue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

---

arcos, 22 feixes; em barra, 537 e 25 feixes; em cannos, 128 e mais 222 volumes; em enxadas, 22 barricas; em ferragens diversas 417 volumes; em folha, 60; em folhas de Flandres, 145 cunhetes; galvanisado, 8 volumes; em pás, 10 feixes; em pregos, 253 volumes; em taxas, 26; em trilhos, 1.410; em machinas, e apparelhos diversos, 1.288 volumes e peças.

Fio de linho e algodão—223 volumes.
Fumo—568 volumes, 26 fardos e 1 caixa.
Garrafas, botijas, frascos e garrafões vasios—28 volumes.
Graixa—5 barris, e 8 caixas.
Jangadas - 3.
Kerosene—4.239 caixas.
Linhas—283 caixões.
Lona—10 fardos.
Louça—327 volumes.
Madeiras—245 pranchões, 156 taboas, 152 enchamés, 72 remos, 6.000 achas de lenha 17.145 pés, 2.868 peças diversas e 2 feixes de arcos.
Marmores e pedras—84 volumes e 300 pedras de amolar.
Mercadorias diversas—972 volumes.
Moveis—84 volumes.
Oleo—114 volumes.
Palha de carnauba—700 molhos.
Papel—98 caixas e 1.229 fardos.
Pennas d'aves—2 volumes.
Perfumarias—8 caixas.
Phosphoros—361 caixões.
Pianos—10 volumes.
Piassava—920 mólhos.
Pipas vasias—553.
Potassa—10 barris.
Saccos vasios—16 volumes.
Sabão—5 caixas.
Sebo—542 barris.
Soda—1 tambor.
Sola—1.361 meios e 1 volume.
Tecidos—2.714 volumes, e 1.409 fardos de algodão do paiz.
Tijolos—106 volumes.
Tijolos para facas—85 caixas.
Tintas—226 volumes.
Typos—10 caixas.
Velas—324 caixas e 44 volumes.
Vidros—90 volumes.
Zinco—2 barricas.

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 9 de Novembro de 1887*

Cambio sobre Paris á vista, 419 rs. o franco, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 6 de Novembro

## Movimento bancario

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 22 3/4 d. e offereceram saccar a 22 13/16 d.

No fim do dia o London dava a 22 7/8 d.

O papel particular esteve escasso e foi passado a 22 15/16 e 23 d.

O mercado fechou firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pela manhã principiaram os bancos a saccar a 22 11/16 d., seguindo logo para 22 3/4 e fechando com tendencia para alta.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 417 | 421 |
| Italia | .. | 421 |
| Hamburgo | 517 | 522 |
| Portugal | 234 | 236 |
| New-York | | 2$220 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 417 | 421 |
| Italia | .. | 421 |
| Hamburgo | 517 | 522 |
| Lisboa e Porto | 234 | 236 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 241 |
| New-York | | 2$220 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 22 3/4 | 22 1/2 |
| Paris | 417 | 421 |
| Italia | .. | 421 |
| Hamburgo | 517 | 523 |
| Lisboa e Porto | 234 | 236 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 241 |
| Ilha dos Açores | .. | 244 |
| Ilha da Madeira | .. | 241 |
| New-York | | 2$220 |

## Cotação de assucar

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$500 a 2$600 |
| Turbina pulverisado | 2$300 a 2$400 |
| Branco 3.ª superior | 2$700 a 2$800 |
| « 3.ª boa | 2$500 a 2$700 |
| « 3.ª regular | 2$200 a 2$400 |
| Somenos | 1$600 a 1$700 |
| Mascavado purgado | 1$500 a 1$600 |
| « bruto | 1$560 a 1$640 |
| Retame | 1$200 a 1$400 |

## Cotação de algodão

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1.ª sorte do sertão foi cotado a 6$690 por 15 kilos.

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

*Assucar*

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 8 | 37.181 |
| Via-ferrea de Caruarú | 2 á 8 | 3.432 |
| Animaes | 2 á 9 | 4.332 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 7 | 26.662 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2 á 5 | 16.872 |
| Somma | | 88.479 |

*Algodão*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 8 | 2.124 |
| Vapores | 2 á 8 | 4.250 |
| Via-ferrea de Caruarú | 2 á 8 | 14 |
| Animaes | 2 á 9 | 1.868 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 7 | 365 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2 á 5 | 1.215 |
| Somma | | 9.836 |

## Fretamento

Foi fechado o do lúgar inglez «Catherine», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/ seccos.

## Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para *Rio* de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Vapor portuguez *John & Albert*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Actor*, para Liverpool.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia e escala.
Vapor inglez *S. George*, para New York.

## Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Sariddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarquo.
Brigue inglez *Union*. bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Almine*, varios generos.

## Importação

Lúgar inglez *Electra*, chegado de Gaspe em 8 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2511 barricas á ordem.

Hiate nacional *Deus te Salve*, chegado de Macáo em igual data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Cera de carnaúba 5 saccos a Souza Nogueira & C.

Sal 38400 litros ao consignatario.

Vapor nacional *Marinho Visconde*, entrado da Bahia e escala em 9 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 200 saccos ao consignatario.

Algodão em rama 100 saccos a José de Sá Leitão.

Ferragens 1 caixa a Vianna Castro & C.

Milho 3800 saccos a José de Sá Leitão.

Pelles de cabra 2 atados a Abe Stein & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Solla 113 meios a Soares d'Amaral Irmãos.

## Exportação

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1887

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Actor*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, S. Nogueira & C. 6 volumes com 600 kilos de borracha; J. H. Boxwell 930 saccas com 67,006 kilos de algodão; S. P. Johnston & C. 82 saccas com 7,032 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelman 509 saccas com 37,104 kilos de algodão.

— No vapor portuguez *John & Albert*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 114 saccos com 8,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Scotia*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:

Para Buenos-Ayres, L. A. da Costa 500 cocos, fructa.

*Para o interior*

— No vapor francez *Suez*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 5,300 cocos, fructa.

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:

Para Santos, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Macahyba, F. Alves & C. 20 volumes com 1,350 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

## Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 8 | 312:337$077 | |
| Idem de 9 | 47:873$575 | |
| | | 360.210$652 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 8 | 63:327$012 | |
| Idem de 9 | 5:826$867 | |
| | | 69.153$879 |
| Somma total | | 429:364$531 |

Segunda secção da Alfandega, 9 de Novembro de 1889.—O thesoureiro
*Francisco Domingues.*

*Recebedoria geral*

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 8 | 8:084$021 | |
| Idem de 9 | 2:816$071 | |
| | | 10:900$092 |

*Recebedoria provincial*

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 8 | 5:670$003 | |
| Idem de 9 | 788$132 | |
| | | 6:458$135 |

*Recife Drainage*

| | | |
|---|---|---|
| De 2 a 8 | 5.447$143 | |
| Idem de 9 | 121$367 | |
| | | 5:568$510 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 8 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 6,240 kilos, sendo de Oliveira Castro, 34 ditos de 1ª qualidade e 14 ditos particulares.

| | |
|---|---|
| 459 kilos de peixe a 20 réis | 9$180 |
| 69 cargas de farinha a 200 réis | 13$800 |
| 15 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 4$500 |
| 9 taboleiros a 200 réis | 1$800 |
| 13 Suinos a 200 réis | 2$600 |
| Foram occupados: | |
| 26 columnas a 600 réis | 15$600 |
| 17 compartimentos de farinha a 500 réis | 8$500 |
| 19 ditos de comida a 500 réis | 9$500 |
| 59 ditos de legumes a 400 réis | 23$600 |
| 33 ditos de fazendas a 400 réis | 13$200 |
| 18 ditos de suino a 700 réis | 12$600 |
| 10 ditos de fressuras a 600 réis | 6$000 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 9 ditos a 1$ | 9$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de | 203$880 |
| Rendimento dos dias 1 a 7 do corrente | 1:449$580 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 1:653$460 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

## Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 97 rezes para o consumo do dia 9 de Novembro.

Sendo: 65 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

## Embarcações surtas no porto em 9 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
* Almina—á Hermann Lundgrin & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Afghan—á ordem.
Andréas Rus—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpasian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Orator—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

## Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Advance—hoje.
Tijuca—hoje.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 17.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—a 12.
Maranhão—a 22

DA EUROPA

Ville de Maceió—a 15.
Galicia—a 20.
Potoxi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE NEW-YORK

Finance—a 15.

## Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Jacuhype — hoje, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Advance—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Estados-Unidos.
Marquez de Caxias—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Espirito Santo — a 12, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent — a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.

## Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene - de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos - de Porto.
Domenica Lausta—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
Ida—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone - de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Pressilla - do Rio de Janeiro.
Reed Rose—de Glasgow.
Sundswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 9*

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia e escala— 14 1/2 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 311 toneladas, commandante Manoel Viegas Pereira Junior, equipagem 25, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Port Natal—32 dias, lúgar inglez *Afgham Cief* de 274 toneladas, capitão Themas Evans, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Norte—1 dia, hiate nacional *Geriquity II*, de 50 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

*Sahidos no mesmo dia*

Pelotas—Patacho sueco *Almina*, capitão J. Thore; carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva; carga varios generos.

MUTILADO

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
*Rua do Barão da Victoria n. 14*
Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

## Não ha competencia
AOS
## Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

*José Augusto Dias,*
Agente geral

## As afamadas
## Pastilhas vermifugas de Hering
unico deposito em casa de
**Faria Sobrinho & C.**
41—*Rua do Marquez de Olinda*—41

## BOM PASTOR
## Ornamentos para igreja
*Rua Duque de Caxias n. 31*

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

## Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
**Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**
Poças Mendes & C.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
*42 Premios*
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
*Indigestões, Dôres de Estomago*
*de* Coração, *de* Nervos, *de* Cabeça, *etc.*
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
O TOUCADOR e os DENTES
Grande **Preservativo** em tempo
DE EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
*9, Cours d'Herbouville*
Casa em PARIS, 41, rua Richer
*Exige-se o nome de* RICQLÈS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

## Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemirs e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

## Criado

Precisa-se de um para todo serviço interno e externo de casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

## Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao Sr. Luiz José Salgado & C., o meu estabelecimento sito a praça do Conde d'Eu n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 1 de Novembro de 1887.

*José Antonio Ferreira Porto.*

## Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

## Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

## Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

**Jocquim Teixeira Bastos**

Marcolina Paschoa dos Santos Bastos e sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado esposo Joaquim Teixeira Bastos, e de novo as convidam para assistirem as missas que serão celebradas sabbado 12 do corrente, na matriz de S. José, setimo dia de seu passamento, ás 7 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

**Manoel José Fernandes**

Antonio José Fernandes e sua esposa, Joaquim José Fernandes e Manoel José Fernandes, filhos e nora, pungidos do mais sincero e profundo sentimento pela morte de seu pai e sogro, Manoel José Fernandes, em Portugal, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam dizer no dia sexta-feira 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, 24 dias de seu fallecimento; obsequio pelo qual desde já se confessam agradecidos.

**Barão de Pirangy**

A Baronesa de Pirangy, seus filhos, netos e genros, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, avô e sogro e rogam aos parentes e amigos para assistirem no dia 14 ás 8 horas, as missas que mandam resar por seu descanço eterno; na igreja matriz da Escada, no Oratorio do engenho Firmeza e na igreja do convento de S. Francisco do Recife, declarando se eternamente agradecidos por este acto de caridade christã.

Os mesmos não podem deixar de publicamente testemunhar a divida de gratidão e reconhecimento que contrahiram para com seus especiaes amigos de Garanhuns capitão Manoel Thomaz Villa Nova, e o juiz de direito Dr. Joaquim Cintra pelos cuidados e disvellos em que acercaram o finado até seus ultimos instantes.

Tornando-se extencivo a suas Exmas. familias.

**Dr. Tristão Henriques Costa**

Anna Generosa Rodrigues Costa, suas duas filhas e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio e assistiram ao enterro do seu presadissimo esposo, pai e cunhado, Dr. Tristão Henriques Costa, e pedem aos parentes e amigos seus e do finado o obsequio de comparecerem na igreja da Conceição dos Militares no dia 12 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, para ouvirem a missa do setimo dia que mandam resar, e desde já se confessam gratos á todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

**José Braz da Silva Oliveira**

Felicia Jesuina Rodrigues Oliveira, mulher, filhos e genro do finado José Braz da Silva Oliveira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu sempre lembrado marido, pai e sogro; e de novo as convidam e a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar sexta-feira 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

**Dr. João Alfredo de Medeiros**

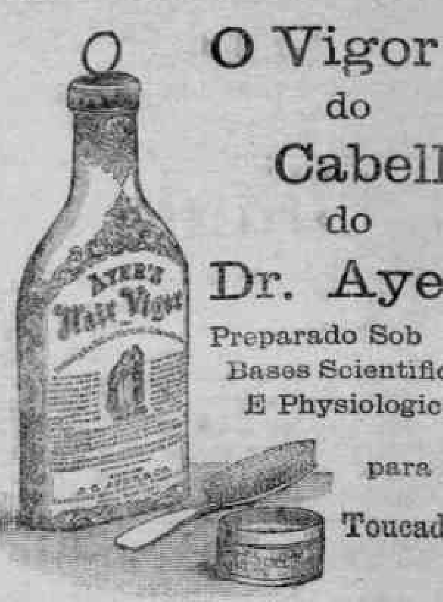
José Gonçalves de Medeiros, sua esposa, filhos e nora, confessam-se em extremo gratos á todas as pessoas que por nimia bondade se associaram á dor que lhes vai n'alma pelo prematuro fallecimento de seu presadissimo filho, irmão e esposo, bacharel João Alfredo de Medeiros, de saudosissima memoria; e convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo de seu passamento. Sinceramente agradecem mais este acto de religião e caridade.

**Severiano de Siqueira Cavalcante**

Blandina de Siqueira Cavalcante, Leocadia de Siqueira Cavalcante, Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante e sua mulher (ausentes), Leopoldina Cavalcante Cysneiro de Albuquerque, José Netto de Siqueira, Francisco de Siqueira Cavalcante e Dr. Cysneiro de Albuquerque, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu sempre pressado marido, pai e sogro, e convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que serão resadas ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente (quinta feira) na capella da Soledade, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade christã.

**Severiano de Siqueira Cavalcante**

José Netto de Siqueira Cavalcante, D. Catharina d'Alexandria Pessoa Cavalcante, Vicente de Moura Pessoa Cavalcante e sua mulher, e Arthur de Siqueira Cavalcante, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão resadas na capella do engenho Aripibú, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, (quinta-feira) e na matriz de Serinhãem, ás 9 horas do mesmo dia; confessando-se desde já eternamente gratos.




O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

## O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Agua de caju' pura
## Unico deposito
## Pedro Vitêllo & C,
## Rua do Imperador n. 81

## Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com FragaRocha**

## Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Oleo Florêa
## O melhor para o cabello
## Oleo Florêa

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
*Contendo os tres fermentos da digestão:*
**Pepsina, Diastase e Pancreatina**
**RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS**, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas**, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

## Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

## Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
**Modista**

**Pendes tosse ou soffreis do peito ?**

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Professor para o ensino primario

Um professor particular, solteiro, sem familia, com bastante pratica e habilitações para o ensino primario, se offerece para leccionar em qualquer engenho. Alem do ensino primario tambem tem conhecimento da lingua latina e franceza: a tratar na rua Augusta n. 286.

## Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 30.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
*Cada Pilula tem gravado Kava Fournier*
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
*PARIS, 22, Place de la Madeleine*
Medalha de OURO, Paris 1885

## Aluga-se
## No Cumbe (Beberibe)

Uma boa casa para passar a festa, com bastantes commodos e excellente banho, o melhor do lugar, casa de esquina, e junto da que mora a professora publica; a tratar na pharmacia Conceição, rua do Marquez de Olinda.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

## Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

a casa á travessa da Senzalla Nova n. 15, com poucos commodos propria para pequeno deposito, officina de cigarros ou fundaria, e mesmo para açougue por ser de esquina, a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, onde tambem se aluga a casa terrea á rua de Hortas n. 37.

## Ama

Offerece-se uma de muito boa conducta, para casa de homem solteiro: no pateo de S. Pedro n. 14.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

## Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

## AMA

Precisa-se alugar uma ama para engommar e lavar; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua do Aragão n. 20, ou á rua de Pedro Affonso n. 22.

## AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

## Amas e criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar precisa-se de amas para engommar e andar com crianças e outra bôa cosinheira, que durma em casa. Tambem precisa-se de um criado menino ou homem.

## Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

## VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

## WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

## Mobilia

Vende-se uma mobilia franceza em perfeito estado, á rua das Trincheiras n. 16.

## Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

## Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
*Exigir a assignatura:*
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cª

## Vinho Mourisca

**Proprio para mesa**

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

## Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Una, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros.

## Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Chegou a tempo

A especial fita para cartas de bacharel. A Loja da Primavera rua Duque de Caxias n. 87—João Ferreira & C.

## Fabrica de chapéos
## Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
## Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

## Vinhos da Garrafeira
## Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

## Attenção

Vende se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

## Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annes de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

## Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINOS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS cam quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIÃO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLÃO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODÃOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

## Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

## Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

## Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

## Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## A FLORIDA
**Rua Duque de Caxias n. 103**

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretas e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Briona, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

## Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanseks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

## Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

## Vende-se

Uma balança com pesos: á rua de D. Maria Cesar n. 4.

## Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanhem a gravidez.
**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

# FUNDIÇAO DE FERRO
## CARDOZO & IRMÃO
## Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
### Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam : vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo do assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

# XAROPE do Dr REINVILLIER
**Laureado pela Academia de Medicina**
*Cavalheiro da Legião de Honra*
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte certificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

# JOSEPH KRAUSE & C.
## Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.
Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.
A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.
Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

*Belleza — Hygiena — Saude*
# PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada

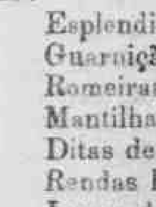
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
**AJON**, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

# AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :
Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, especialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

# FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
## A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)
### CASA DE CONFIANÇA
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

**SUSPENSORIO MILLERET**
Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
*Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.*
*Meias para Varizes*
Tecidos elasticos algodão e seda.



**FUNDAS MILLERET**
*A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais dificeis.*
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

*MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS


# Loteria da Provincia

**Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.**


# MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.
O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*


# GRANDE LOTERIA
## DE
# PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma Indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguiates premios e approximações.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de | . . . . . | 300:000$000 |
| 1 | » » | . . . . . | 50:000$000 |
| 1 | » » | . . . . . | 20:000$000 |
| 3 | premios » | . . . . . | 10:000$000 |
| 10 | » » | . . . . . | 5:000$000 |
| 15 | » » | . . . . . | 2:000$000 |
| 36 | » » | . . . . . | 1:000$000 |
| 50 | » » | . . . . . | 500$000 |
| 80 | » » | . . . . . | 200$000 |
| 150 | » » | . . . . . | 100$000 |
| 700 | » » | 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio. | |
| 700 | » » | 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio. | |
| 7000 | » » | de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio. | |
| 2 | approximações de | 5:000$000 para o primeiro premio. | |
| 2 | » » | 2:000$000 para o segundo premio. | |
| 2 | » » | 1:000$000 para o terceiro premio. | |

70,000 bilhetes a 20$000 dividos em meios, quartos e vigesimos.

——:——

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.
Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'es a loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigatloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.
Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra :
« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extrac« ção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros « do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será « publicada pela imprensa.
« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr « designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe « sahir em sorte.
« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em « deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.
« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do « bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.
» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provin« cia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assem « bléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica « Isabel. »
Recife, 10 de Outubro de 1887.

*José Candido de Moraes*


NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA
# NUBIAN
*GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
*O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*
*BALMORAL GLOSS* Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
*PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO : Guimarães & Perman.

# PHARMACIA CENTRAL
## 38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consenciosa execução.
Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE
### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

### Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

# A REVOLUÇÃO
## 48--Rua do Duque de Caxias--48
## GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

### Henrique da Silva Moreira

# CHINELO TURCO
## Loja de calçados estrangeiros
DE
## THOMAZ DE CARVALHO & C.
### 10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.
Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.
O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor do que merecidamente gozam.
A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.
Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

### Telephone n. 328

# MUZEU DE JOIAS
DE
# WOLFF & C.
## N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**
**Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**
**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**
**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

### 4--Rua do Cabugá--4

## ELIXIR DESOBSTRUENTE
# Eupeptico de Gervão
**Preparado pelo pharmaceutico**
## JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.
Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.
Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.
Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador - N. 38
**PERNAMBUCO**

## VARIEDADES

### Um conto

Ella tinha apenas sete primaveras!

Alva como um jaspe, graciosa e terna como a bonina nos campos, as faces côr de romã, esbelta como uma corça, ella constituia, por assim dizer, toda a harmonia de um casal feliz.

Estava proximo o dia do baptisado de *Bébé*, e já se havia approvado o programma do festival para o qual haviam sido convidadas as amiguinhas da vizinhança!

— Quero, disse Santinha, que venham Luara, Philó e Julia que são muito minhas amigas.

— Olhe, mamãi, Luara outro dia mandou-me aquelle coêlhinho, tão vivozinho, tão esperto!

— Eu gosto muito delle!

— Sra. Martha, eu quero vel-a muito chique no dia do baptisado de Lálá, já ouvio?

— Deixe estar que lhe farei os gostos, disse a velha Martha.

— Vou gommar meu vestido de *lavores*, aquelle que me deu D. Maria pela festa da Paschoa.

⁂

E' chegado o domingo, o dia tão almejado.

Seis horas da manhã soaram no relogio de um armazem que ficava fronteiro á casa do bom José da Silva, o pai da linda Santinha; e o nosso velho, tendo um gorro na cabeça alvejante, contemplava extasiado a prenda mais querida de sua vida: a sua filhinha!

— Nem cá, Santinha, disse elle. Quem te deu estas flores?

— Foi, papai, o menino de João de Deus, aquelle que ás tardes passeia por estes lados, papai.

— Como estás bonitinha, minha filha!

E não se pôde furtar ao desejo de pôr-lhe na testa um osculo paternal.

⁂

— Tres horas da tarde, diz D. Maria.

— Como ligeiras correm as horas!!

Cercadas de suas amiguinhas, e todas prestando attenção e de todas recebendo caricias e affagos, está Santinha vestida de branco, linda como um sorriso de alvorada, deixando que o vento bafeje uma trançazinha cor de azeviche presa a uma fita escarlate.

— O que falta para o baptisado? diz D. Maria.

— Vamos, Santinha!

— Mas, diz Julia, uma morena de cabellos crespos e d'um corado que se assemelha ao das filhas de Andaluzia: quem será o padre?

— Zezito, responde Philó, erguendo-se de subito e deixando, por entre os labios carminosos uns dentes de uma alvura invejavel.

— Não, replica Julia — Zezito não sabe dizer as palavras com que se baptisam as crianças!

— E' verdade, acode D. Maria.

— Quem será o padre? exclama Santinha á meia voz.

— Chamem Raul, diz Julia, o filho de João de Deus!

— E' verdade! exclamou Santinha.

— Mamãi, mande a Sra. Martha chamal-o.

⁂

Sentadas em uma esteira das que se fabricam no Porto, attentas e com uma religiosidade admiravel, estão aquellas creaturinhas puras e candidas e para as quaes tudo então só diz — prazer e graça!

Finda-se a solemnidade baptismal e conclue-se o festival com os brinquedos proprios desta quadra em que não se pensa senão n'estas convivencias boas e ternas como são as da infancia.

A um canto da sala em que se esperava aquella scena bôa e amavel, completamente extasiados estão os dous esposos José da Silva e Maria.

Alli, rodeada de carinhos, elles viam a Santinha, aquella por cuja felicidade e bem estar dia a dia velavam.

Quanto prazer não experimentava aquelle casal feliz!

⁂

— Mamãi, diz Santinha, esta doutrina diz: «amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós memos.»

— O que quer dizer isto, mamãi?

— Filhinha, que devemos, em primeiro lugar seguir os bons costumes; amar a virtude e odiar o vicio, e em segundo cumprir com o que ordena a igreja, a esposa dilecta de Nosso Senhor Jesus Christo.

— E o proximo, mamãi?

— O proximo, minha filha, somos nós que habitamos aqui na terra. Amar ao proximo é fazer-lhe todo o bem; allivial-o se tem afflicções, soccorrel-o se tem necessidade.

— Agora eu já sei, mamãi, diz Santinha.

⁂

Era uma tarde de outono.

Na margem de um rio se divisava uma pequena embarcação tapetada de folhagem e abrigada dos raios solares por umas esteiras de peperis.

Além, nas fraldas de um pequeno monte, tristes e pensativos se encaminhavam tres personagens: Raul, Antonio e o velho João de Deus.

Silenciosos até então, falla agora cheio de emphase este ultimo.

— Vai, meu filho! Vai em busca do futuro!

« Que os céos te protejam afim de o mais breve possivel eu poder abraçar-te feliz e vigoroso!

« Não te descuides, e attende a que pouco me falta a que pertença á eternidade!»

⁂

Sentado á borda de uma pequena cama, tendo de um lado uma *maca* de viagem e de outro um pequeno bahu de flandres, eis o nosso Roul ralado de saudades!

Quantas angustias lhe torturam a alma ao ver pouco a pouco sumir-se aquelle torrão bemdicto onde deixara amor, ventura e crença!

Ergue os olhos aos céos e exclama: Ah! nunca, nunca deixarei de amar-te!

⁂

Corre o mez de Dezembro 188.. e são passados 5 annos sem que ao menos um dia sequer Raul, longe de seu torrão natal, esqueça-se de que alli existe toda a sua alegria e toda a sua felicidade!

Eis chegado o momento em que findo o seu curso de direito, elle irá visitar aquellas pairagens onde passou a quadra a mais ridente de sua vida — a sua infancia!

Com que anciedade se prepara elle!

Barulha-lhe a mente um turbilhão de idéas!

Como se considerará feliz, pensa elle, quando puder apresentar-se diante do seu *el dourado* capaz de desposal-a!

⁂

Eis chegado o momento da partida!

Raul, estando a bordo de um Hyatch, amaldiçoa ao mestre João que tanto se ha demorado em compras de umas tantas cousas que elle considera *futilidades*.

— Para que estas velas, estes arames, diz elle?

— E retardado ficarei até que aquelle bruto se disponha a partir!

— Maldita gente! Maldita raça de navegantes sem alma!

*

São cinco horas da manhã!

Do lado de Levante se desenrola uma porção de nuvens bellas e rosadas que parecem querer extasiar ao navegante!

Raul de pé junto ao homem do leme contempla a grandeza desta scena e bemdiz o Creador, e seu coração mais e mais se alegra em pulsações continuas ao ver-se proximo do lugar em que, entre nuvens de gazes, dorme aquella por quem ha muito tempo suspira!

Dez horas da manhã.

— Dr., diz mestre João, Vmc. me perdôe se não foi bem servido.

« Bem sabe que não temos os commodos necessarios, mas não me faltou boa vontade de servir a V. S.»

— Obrigado, mestre João, respondeu Raul. O quanto te devo saberás quando os céos o permittirem!

— A sua bagagem eu mandarei levar, Dr. Vá sem cuidado, disse mestre João.

*

Eil-o entre os braços de seu velho pai que, ebrio de alegria, deixa rolar, pelas faces corugadas, lagrimas de contentamento.

— Bemvindo sejas, meu filho! Posso agora morrer mais descançado, pois que me podes substituir junto ao teu irmão Antonio, dizia o velho João de Deus.

Depois, Raul não cança de indagar de tudo e de todos, e, quando tem de referir-se aos da familia do Antonio da Silva, com que emoção pronuncia elle o nome de Santinha!

Está uma bella moça, lhe diz o velho João de Deus.

— Constou-nos que estava para casar-se com um primo, estudante de Medicina; mas até o presente não passou de noticias.

Quem pudesse perscrutar os impulsos do coração de Raul veria neste momento qual foi a dôr que experimentou!

— Mortas as minhas esperanças! exclamava comsigo mesmo.

« Infeliz de mim!»

Neste continuo soffrer de incertezas e duvidas passou Raul, tres mezes, sem que que pudesse avistar, ao menos de longe, a sua chara Santinha.

A familia de Antonio da Silva estava passando a festa em uma propriedade distante da povoação 60 leguas.

Quantas vezes tentou Raul emprehender uma viagem áquelle lugar somente para ter a satisfação de vel-a!

Mas, como apresentar-se-hia alli, inteiramente desconhecido e sem poder explicar o motivo de sua ida?

E cahia em uma prostração dolorosa.

*

Aconteceu, porem, que em breve lhe chegou a noticia de uma proxima festividade na Ermida da povoação.

Era a festa da Senhora do Amparo, festa tradicional e por isto muito concorrida.

Vinham romeiros de distantes lugares e imponente era a festividade, segundo lhe haviam dito.

— Poderei vel-a! pensava Raul comsigo mesmo.

*

Era o dia 2 de Março de 188..., o dia da festa tão decantada.

Innumeros botequins agrupavam-se no adro da igreginha, toda vestida de galas.

Entre os apreciadores, a um canto, sofrego e attento, estava Raul.

Eram 8 horas da manhã quando divisou que se approximava um grupo de cavalleiros, entre os quaes vinham cinco damas, galhardamente vestidas.

Todos os olhares convergiram para o ponto da chegada, e Raul, como que arrastado por uma força magnetica, havia-se afastado do lugar em que se achava, vindo collocar-se no limiar da Ermida.

Alli vio elle passar pelo braço de um esbalto rapagão uma bella joven, cujo sorriso lhe pareceu dizer: Sou a tua Santinha!

Mas, quão diversa elle a encontrara!

A menina tão innocente e casta, aquella que em sua adolescencia parecia amar a elle somente, já não era a mesma!

Horrivel transição!

Pertencia necessariamente a outro, não havia duvida!

E elle! O que seria de si sem aquella por quem houvera lutado tão denodadamente cinco longos annos!

E sem dar attenção ás fulgurações da festa, nem aos toques musicaes, elle afastou-se daquelle lugar em que se havia rasgado o véo que o encobria — pobre illudido!

*

Oito dias passaram-se sem que pudesse o velho João de Deus descobrir a causa da tristeza que annuviava o rosto de seu querido Raul.

— Acaso, pensava João de Deus, terá deixado preso o seu jovem coração a uma dessas *loureiras* que só procuram embair a boa fé dos inexperientes rapazes?!

Talvez lembranças dos amigos que deixou; das pagodeiras em que não pode sere onviva!

Talvez!

E passavam-se os dias tão pezarosos para Raul que definhava aos poucos.

Aquelle semblante outr'ora alegre e expansivo, hoje annuviado e melancholico, parecia-se á estatua da dôr.

As tardes elle as passava entre os rosáes, pensativo e triste, e quando a noite desenrolava o seu negro manto, então Raul se encaminhava á habitação paterna entre suspiros e lagrimas.

Era infeliz, pensava elle!

*

Corria o mez de Setembro, e nos ultimos dias eram esperadas as pessoas da familia do Sr. Antonio da Silva.

O velho João de Deus dissera uma manhã:

— Chega D. Maria e não lhe posso fazer uma visita, pois nada ha de melhor com que se lhe faça um presente!

Tão boa que ella é, continuava o velho João, que sinto commetter esta ingratidão!

Raul, que perto se achava, vendo com que magoa fallava o seu velho pai, disse-lhe:

— Quando eu estava na Academia, um meu collega presenteou-me com uma escrivaninha de conchas; pois bem, meu pai, ella servirá para Vmc. presentear a D. Maria.

— E tu, Raul com que ficarás?

— Com a satisfação de haver mais uma vez concorrido para o cumprimento de um dos seus desejos; e é o quanto me basta, meu pai!

— Obrigado, meu filho, obrigado!

*

E' chegado o dia em que se espera a familia do Antonio da Silva.

A's quatro horas da tarde se avistaram dous carros puchados por animaes em direcção ao povoado.

— E' a Sra. D. Maria, exclamava um!

— E' o Sr. Silva que chega, dizia outro; e ás oito horas da noite já se achavam todos os da familia Silva em busca de repouso ás fadigas de uma penosa viagem.

Quatro dias se passaram, nos quaes foram bem eloquentes as provas de amisade que todos os habitantes do povoado deram á familia Silva, e entre os muitas que esta recebera notou-se um que chamou a attenção de todos da casa; era a escrivaninha de conchas, cousa até então nunca vista por aquelles personagens, e que denotava muita perfeição e gosto.

Foi Santinha quem primeiro a cobiçou, e sua vontade foi satisfeita.

Ella não se cançava de mirar a sua prenda.

*

Oito dias depois seguiram em direcção á casa do Sr. Silva o velho João de Deus e o seu filho Antonio.

Entrados que foram, não lhes faltaram agrados e carinhos.

Eram tão bons vizinhos! dizia-lhes D. Maria.

Em meio da conversação veio a fallar-se da escrivaninha decantada e, como era de prever, da sua procedencia.

— Foi o meu Raul, disse o velho João, que a trouxe do Recife.

— O Sr. Raul, clamou Santinha; não o conheço.

— Ah! minha filha, disse D. Maria, tú eras bem menina quando elle sahio d'aqui.

— Ha bem cinco annos, não é Sr. João de Deus?

— Justamente Sr. D. Maria.

— Pois eu desejo ver, Sr. João de Deus, o meu amigo de infancia de que me falla minha mãi, disse Santinha.

E a conversa tomando uma outra direcção prolongou-se até alta noite.

*

Raul não quiz acompanhar ao pai, e, protestando um incommodo de cabeça, deixou-se ficar em casa.

No outro dia dizia-lhe o velho João de Deus:

Meu filho, hontem D. Santinha achou muito interessante a tua offerenda, e pedio-me para ver-te, pois que quer conhecer o seu amigo de infancia.

E' necessario visitar a familia do Sr. Silva, que tanto, nos honra com a sua amisade.

— Logo irei, meu pai! E' ainda muito cêdo, disse Raul.

*

Era uma quinta feira. A tarde tornara-se um pouco sombria; mas depressa dissiparam-se as nuvens negras que entristeciam o firmamento.

Tinham soado 7 horas da noite quando Raul bateu á porta do José da Silva.

— Tenha a bondade de entrar, lhe disse a Sra. Martha. Meu amo está lá para dentro; eu vou chamal-o.

Ficando só na saleta, Raul começou a examinar os varios quadros que adornavam, e encontrou um contendo as photographias de quatro pessoas: a do Sr. Silva, a da mulher, e mais duas de crianças. Examinando attentamente pareceu reconhecer em uma das ultimas alguns traços physionomicos de sua Santinha em sua infancia, e ardentemente lhe pulsou o coração.

— Com quem tenho a honra de fallar? disse o Sr. José da Silva a Raul, que lhe estendia affectuosamente a mão.

— Raul, filho de João de Deus, um criado do Sr. José da Silva.

— Bemvindo seja, Sr. Dr. Raul! Para cá, sem ceremonia, e foi conduzindo-o para a 2.ª sala.

Alli se achavam D. Maria e sua filha Santinha.

Aquella, cheia de uma alegria verdadeira, acolheu-o muito boamente.

— Doutor, disse D. Maria, nem o conhecia!

— Sahio d'aqui tão pequeno!

E dirigindo-se para a filha: — Santinha eis o teu amigo de infancia!

— Hontem um pequenino e hoje um bonito rapagão, disse-lhe o José da Silva.

Depois conversou-se do passado e tratou-se do futuro.

— Então Doutor disse D. Maria, muitas saudades do seu Recife?

— Nem tantas, minhas senhoras.

— Que tem achado do nosso povoado?

— Muito adiantado e mais alegre do que me parece que deixei. Varios edificios e melhoramentos eu tenho visto, que eram desconhecidos para mim.

E promettendo voltar sempre, Raul retirou-se ás 9 1/2 da noite da casa do Silva muito e muito impresssionado.

*

A noite seguinte, e como essa muitas outras, foram consagradas pelo nosso Raul á casa de José da Silva, e o nosso João de Deus alegre e ditoso dizia: Louvado seja Deus! meu Raul já me não affige.

Bem dizia eu — saudades dos passados tempos; amores de *loureira*!

*

Seis mezes depois apresentava Raul o seu pedido de casamento, e em menos de dous dias já corria como certo o proximo enlace da gentil filha do Sr. Silva.

— Que feliz casamento vai fazer o José da Silva para a sua filha! Um bello, moço, formado e muito affavel.

— Outros murmuravam: — Que feliz dita de moço! « Ella é uma joia; alegre, caritativa e bôa, ha de fazer a ventura de seus dias.»

*

Tres mezes depois lia-se na ermida da Senhora do Amparo o seguinte proclama: Dr. Raul José de Souza e Aurea Maria da Silva, e por todos os lados sahiam applausos por um tal acontecimento.

*

Seis horas da tarde soaram na torre da ermida.

Bella e graciosa, coroada de uma capella de flôres de larangeira com um vestido côr de neve, Santinha apparece ao limiar de uma porta que deitava para uma campina matisada de flôres:

— Adeus campinas por onde passei cantando!

— Adeus, oh! fontes onde me banhei sorrindo!

— Adeus meus sonhos de donzella, candidos!

— Eu vou ser mais ditosa!

*

Sete horas da noite.

A porta da ermida está repleta de curiosos e um rumor de alegria enche o adro da capella.

Radiantes de alegria se encaminham para o altar Raul e Santinha, e alli, perante a imagem de Maria protestam ambos amor eterno!

Um sacerdote lança-lhes as bençãos do hymineo!

Amaram-se muito e passaram ditosos dias.

Recife, 87.

GLANDIM.

### Episodios militares

POR

*Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel*

PALADINOS BRASILEIROS

(Continuação)

No dia 3 de Outubro desse anno, os paraguayos, sahindo do recinto fortificado de Humaytá, atacaram com grandes forças um piquete de cavallaria brasileiro que dispunha apenas de 20 homens. Era um laço armado á credulidade dos nossos gauchos, e como tal o inimigo cedeu pouco a pouco o terreno, para attrahir-nos a elle

Acudio o Barão do Triumpho com a 2.ª divisão de cavallaria de seu commando em soccorro dos camaradas.

Houve tiroteio de parte á parte, e o inimigo velhaco como a raposa cedeu outra vez como quem não queria aceitar batalha, apezar de offerecer uma linha de cerca de 2,500 cavalleiros.

Retirou-se tambem a força brasileira que percebeu a manobra, mas deixou de observação uma determinada quantidade de homens.

Conhecendo o inimigo a pouca cavalaria que ficára, vendo que o flanco direito dos brazileiros se tornára um ponto fraco, irrompeu por ahi convencido de levar rapido golpe de mão, pois que despunha de uma divisão assás numerosa e fortes

Os homens perdem o sentimento social, esbugalham os olhos desvairados pelo terror da lucta, dilatam as narinas já quasi suffocados pela poeira e gritam antevendo o princio da victoria:

— « Degola! » —

— —

No meio de um abysmo dessa ordem, sobresahio um facto que por si só prova o que é o habito do guerreiro que nessas circumstancias, ainda obedecendo ao imperio da disciplina militar, passa a tomar o nome de *bravura*.

---

## FOLHETIM

# VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

**SEGUNDA PARTE**

## OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 256)

IX

### O gabinete mysterioso

Tinham-o auxiliado a substituir-se ao joven barão de Livron, morto em Allemanha, como dissemos, e era tanto mais seguro de si, terrivel e temivel, quanto podia apoiar-se sobre altos personagens estrangeiros.

Agora, o pequeno lazzaroni de outr'ora, vingava-se do desprezo que não lhe tinham poupado na mocidade, pela consideração e pelo credito de que gozava, pelas suas boas relações, pela sua elegancia e pela vida agradavel que levava.

Não lhe faltava o dinheiro e prodigalisava-o

Ninguem pensava em contestar-lhe o seu nome de Livron e o seu titulo de barão.

A fallar a verdade, tinha o direito de dizer que, fosse qual fosse a partida que quizesse jogar, tinha todos os trumphos na mão.

Apezar disso não se illudia a ponto de lhe faltar a prudencia; conservava-se, pelo contrario, constantemente acautelado.

Percebia perfeitamente que a sua prosperidade repousava sobre a areia.

Era-lhe preciso prodigios de destreza para passar através a sociedade, sem despertar suspeitas! Podia elle estar certo que a habilidade de que tinha dado tantas provas, bastasse sempre para illudir os olhares investigadores das pessoas interessadas em desmascaral-o?

Uma circumstancia imprevista, uma cousa insignificante podia de um momento para outro trahil-o, fazel-o cahir do seu pedestal, como um colosso de barro, fulminado pelo raio.

Lembrava-se que um dia achando-se em presença do marquez de Prémerin, este tinha-lhe dirigido, com voz breve e altiva, perguntas que o fizeram tremer e ás quaes não pôde responder sem embaraço.

Era tambem por isso que tinha pressa de conquistar uma situação, cuja estabilidade fosse garantida contra a malevolencia e contra o odio.

Levantou-se e olhou para o relogio

— Já tão tarde! murmurou elle, e Gruder, que espera, não chega. Porque será?

Retomou a sua attitude preguiçosa, no canapé e mergulhou-se, de novo, nas suas reflexões.

A rapidez com que atirava, para o tecto, as espiraes brancas e azues do fumo do charuto, revelava a sua impaciencia.

Decorreram ainda dez minutos. De repente, a campainha da porta da entrada tocou.

— E' elle! disse o barão levantando-se.

E como estivesse só, porque o seu secretario Jorge estava ausente, foi elle mesmo abrir a porta.

Sem dirigir uma palavra ao individuo, que elle chamava Gruder, fez-lhe atravessar os quartos do aposento e introduzio-o no gabinete mysterioso.

Gruder era um homem pouco mais ou menos da idade do barão, vestido com esmero; mas não com a distincção e elegancia do italiano.

Este tinha a estructura fina, as feições de linhas puras que a raça grega transmittio a uma parte da população da Italia meridional; o outro tinha a solida construcção dos homens do Norte, faces cheias, côr rosada: o rosto cheio de bonhomia, provocava logo, á primeira vista, esta reflexão:

— Eis ahi um bom rapaz que tem o coração nas mãos.

Mas, se nos entregassemos a um exame mais minucioso, notariamos, por debaixo das palpebras quasi constantemente abaixadas, um olhar cheio de astucia, e atravez dos bigodes, as rugas de uma bocca que denunciavam instinctos que não eram os da candura e os do desinteresse.

Tinha, para com o barão, uma attitude meio respeitosa, meio familiar.

— Grüder, disse-lhe o italiano, que noticias me traz?

Por unica resposta, Grüder apresentou algumas cartas, de que o barão examinou cuidadosamente os sinetes, antes de as abrir.

Todas eram escriptas de maneira a não ser lidas, senão pelos iniciados; umas eram compostas de algarismos, outras de pontos e de traços, muito semelhantes aos signaes da linguagem stenographica.

Outras ainda não eram escriptas em caracteres ordinarios; mas não tinham o menor sentido para os profanos.

Unicamente se se applicasse a folha sobre outra, atravessada por traços de fantasia, ou letras, que se adaptavam aos pontos de intercepção, formavam uma correspondencia muito intelligivel.

O barão recebia tambem cartas de todas as capitaes do antigo e novo mundo.

Era a correspondencia do espião.

Quando acabou de decifrar, uma após outra, todas aquellas cartas, um sorriso de satisfação passou pelos labios do italiano.

— Grüder, disse elle, por toda a parte estão contentes; as informações que o senhor obteve são preciosas; hão de ser tomados em consideração os seus serviços.

— Faço o mais que posso barão, respondeu modestamente o espião subalterno.

— Sim, mas espero ainda mais do senhor.

— Procurarei satisfazel-o.

— Poz-se em relações com o Sr. Delcambre, fornecedor da marinha?

— Sim, senhor.

— E então?

— Sondei-o e não se póde obter nada delle.

— Diacho!

— Consegui apenas collocar, nos seus armazens, um empregado que é dos nossos.

— Magnifico!

— Esse moço é ambicioso.

— Ah!

— Pede, além da somma promettida, uma condecoração estrangeira, que tenha uma fita que se aqproxime da da Legião de Honra.

— Muito bem, tel-a-ha. Conseguio emfim arranjar alguem na repartição do ministerio da guerra em que se trata do material de campanha?

— Ha, em França, barão, muito mais patriotismo do que se julga em Berlim, em Roma e em Vienna; já se não acha no exercito um traidor como Bazaine, e nas direcções do ministerio, funccionarios, chefes de repartição, sub-chefes e empregados, todos são honrados. A fidelidade dessa gente é incorruptivel. E' verdade que o ministerio, como todas as grandes administrações do Estado, não recruta o seu pessoal senão entre os francezes.

Dahi provém as numerosas difficuldades que encontrei; comtudo ganhei a confiança da mulher de um empregado da repartição e, pela mulher, teremos o marido.

— Emfim, contentemo-nos na espera de melhor. Não perca de vista o Sr. Rattier, é um homem importante; tem paixões e dividas e, com geito, póde-se fazel-o fallar.

— Fiz o cerco da consciencia desse homem; mas, para penetrar no centro da praça, é preciso avançar por caminhos cobertos. Na sua escola, barão, aprendi que é preciso proceder com prudencia. Não tenho necessidade de lhe lembrar o proverbio italiano:

« *Chi va piano va sano*!»

Era o systema de Taileyrand, um homem de genio: deu-lhe bom resultado, sigamol o.

Vê-se que os dous honrados industriaes praticavam a espionagem, com a quietação de uma consciencia pura.

Tratavam como diplomatas consummados diversos pontos; mas a sua actividade não se encerrava na esphera dos interesses publicos.

— Agora, disse o barão, fallemos de cousas que nos tocam mais directamente.

Em que ponto estão as negociações com esse rico negociante, muito considerado na praça de Pariz, cuja reputação podemos perder, revelando que elle esteve n'outro tempo dous annos preso? Está, emfim, disposto a pagar caro o nosso silencio?

— Foi impossivel fazer-lhe ouvir a voz da razão.

— Mas, então, não comprehende?

— Comprehende perfeitamente, mas declarou que preferia abandonar o negocio, se fosse preciso, a tratar com desconhecidos, que querem exercer pressão sobre elle.

— Imbecil! Ha de pagal-o!

— Fui mais feliz com o banqueiro Van Ruysdel; desse receberemos uma boa quantia.

— Ainda bem, eis ahi um homem razoavel. E esse marido que deseja ter provas do adulterio da mulher, para obter divorcio, está prompto a pagar o preço que lhe marcámos?

— O negocio está quasi concluido e espero mesmo enxertar um outro nesse, levando a mulher a entender-se commigo, para ser exactamente informada das escapadellas do marido.

— Engenhosa combinação, disse rindo o barão; o senhor é um homem de recursos, Grüder.

— O senhor tem me repetido tantas vezes que se não deve descuidar de nada, que se deve aproveitar de tudo!

— Por isso tenho o direito de ter orgulho do meu discipulo!

Com expressão de melancolia comica o barão accrescentou:

— E dizer que podia acontecer que nunca nos encontrassemos! Esse poder de investigação, essas maravilhosas aptidões diplomaticas que o senhor possue e de que nós temos o direito, tanto um como o outro, de nos glorificar, teriam talvez ficado sem emprego se o acaso ou a nossa boa estrella não nos tivesse posto um dia em presença um do outro, em Munich, essa bella cidade da Baviera.

« Lembra-se, Grüder? São passados oito annos. Eramos ainda moços ambos, o senhor era pobre e eu não muito rico. Tinhamos muitos desejos e poucas esperanças. Quando então o associei ao meu destino não tinha a menor idéa do que poderiamos fazer juntos, comtudo havia adivinhado as suas imminentes qualidades.

« Por seu lado, o senhor comprehendeu que tinha que ganhar commigo e caminhamos um para o outro. Foi um rasgo de genio, uma dessas inspirações de que dependem os destinos dos homens superiores

« Por isso vê o que temos feito e onde estamos. Somos uma força, uma potencia.

« A nossa estréa foi difficil e modesta; mas em breve as nossas faculdades que se completavam pela sua adversidade, revelaram-se e tivemos a boa fortuna de encontrar gente bastante intelligente para comprehender o partido que podia tirar dellas.

« Hoje, Grüder, somos depositarios de segredos importantes, temos penetrado o mysterio de muitas familias e possuimos em reserva a boceta de Pandora prestes a espalhar a discordia e todos os males na sociedade.

— O senhor diz a verdade, barão, podemos muito, somos uma potencia. Comtudo a minha grandeza actual não me deslumbra, faço todos os dias reflexões phylosophicas sobre a fragilidade das cousas do mundo. Sei que a fortuna é muitas vezes caprichosa e isso assusta-me.

O barão poz-se a rir e apoiando familiarmente a mão no hombro de Grüder:

— Meu caro, disse elle, o senhor está em um dos seus dias de doce melancolia, mas é preciso não ser fatalista; é esta disposição de espirito que dá receios pueris e enfraquece a verdade.

« Vamos! vamos, amigo Grüder, nada de desanimos; afaste para longe de si totodas as idéas sombrias e prosigamos na nossa obra.

« Estou contente com o senhor; continue a pôr-me ao facto de tudo quanto faz, mesmo os mais insignificantes pormenores podem ter a sua importancia. Vio Crilot?

— Vi o pobre diabo, tinha grande precisão de dinheiro, que eu lhe levei da sua parte. Póde contar com elle, ha de preftar-lhe todos os serviços possiveis.

— Muito bem!

O barão despedio Grüder e recomeçou curso das suas reflexões.

X

### A provocação

A Sra. Merson tinha vivido por muito tempo em Bercy, onde o seu filho tinha sido um dos melhores alumnos da escola livre de um excellente professor, de quem, com certeza, ainda se não esqueceu o nome em Bercy, o Sr. Guillot.

Quando o joven Henrique, da idade de dezesete annos, entrou como desenhador em casa do Sr. Lionnet, sua mãi alugou um pequeno aposento na rua Saint-Maur.

Agora que o joven architecto estava, senão rico ainda, pelo menos em caminho de o ser, habitava no boulevard Magenta um aposento commodamente mobiliado, composto de seis peças; o quarto de dormir de sua mãi e o seu, a sala de visitas, a sala de jantar, o gabinete de architecto e, emfim, uma vasta sala, muito bem illuminada, onde trabalhavam constantemente quatro desenhadores, debaixo da direcção do joven mestre.

A mãi e o filho não tinham senão uma só criada, mas a Sra. Merson nunca estava ociosa, trabalhava noite e dia.

Havia dous annos que o trabalho não faltava ao architecto, tinha tanto ou mesmo mais do que o que podia fazer.

Não tinha muito que lidar para arranjar freguezes, a sua freguezia tinha-se feito rapidamente em alguns mezes e como por encanto, o que digamol-o tinha sorprendido muito o moço.

Mas, emfim, visto que a fortuna vinha assim ter com ella, o moço não podia desprezar os favores que ella lhe concedia.

Como se imagina, o Sr. Lionnet não tinha deixado de recommendar com interesse o seu joven protegido aos seus amigos; por esse lado tinham vindo trabalhos a Henrique, mas os seus principaes e melhores freguezes devia-os, sem que elle soubesse, ao Sr. marquez de Prémerin.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.